



DALL'ALTRA PARTE DELL'OCEANO

L'IMMIGRAZIONE ITALIANA, UN INCONTRO TRA BRASILE E ITALIA

DO OUTRO LADO DO OCEANO

A IMIGRAÇÃO ITALIANA, UM ENCONTRO ENTRE BRASIL E ITÁLIA

A cura di: Helen Gnocchi



**DALL'ALTRA PARTE DELL'OCEANO
L'IMMIGRAZIONE ITALIANA,
UN INCONTRO TRA BRASILE E ITALIA**

**DO OUTRO LADO DO OCEANO
A IMIGRAÇÃO ITALIANA,
UM ENCONTRO ENTRE BRASIL E ITÁLIA**

I Concorso Letterario

Paesi Fratelli



Editor responsável: **Márcio Martelli** Todos os direitos desta publicação estão reservados ao Comites SP que detêm os direitos autorais da obra para a Língua Portuguesa e Italiana.

Adaptação da Capa
Projeto gráfico e Editoração: **Editora In House** O texto aqui reproduzido é uma obra de autoria e responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião da Editora.

Revisão (Italiano): **Helen Gnocchi - Giada Mattu Juliélen Facchin**

Tradução para o Italiano: **Helen Gnocchi - Giada Mattu** Proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização por escrito do editor ou dos autores.

Revisão (Português): **Sandra Tarifa Rodrigues**

Capa: **Penelope Prizzon e Cristian Boldrin** Jundiá, São Paulo, Brasil, março de 2021.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Do Outro lado do oceano a imigração italiana, um encontro entre Brasil e Itália = Dall'altra parte dell'Oceano l'immigrazione Italiana : un incontro tra Brasile e Italia [livro eletrônico] : I concorso letterario : paesi fratelli / curadoria/a cura di Helen Gnocchi ; tradução/traduzioni Helen Gnocchi, Giada Mattu. -- 1. ed. -- Jundiá, SP : Editora In House, 2021. PDF

Ed. bilingue: português/italiano
ISBN 978-65-86978-48-3

1. Cultura - Brasil 2. Cultura - Itália
3. Imigração - Brasil - História 4. Imigração - Itália - História 5. Itália - Emigração e imigração - Brasil
6. Literatura - Concursos I. Gnocchi, Helen. II. Título: Dall'altra parte dell'Oceano l'immigrazione Italiana : un incontro tra Brasile e Italia

21-58758

CDD-808.8145

Índices para catálogo sistemático:

1. Concurso literário : Brasil : Itália : Literatura
808.8145

Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964

A cura di
Helen Gnocchi

Introduzione
Helen Gnocchi

Prefazione
Rosalie Gallo

Traduzioni
Helen Gnocchi e Giada Mattu

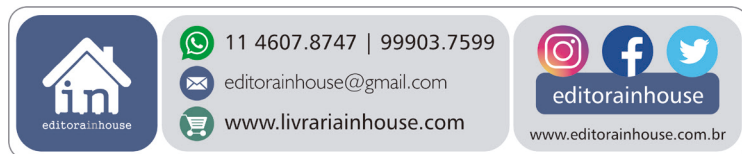
Revisioni
Helen Gnocchi, Giada Mattu e
Juliélen Facchin

Illustrazione copertina
Arch. Penelope Prizzon

Idealizzazione
H. Gnocchi

Diagrammazione
Cristian Boldrin

Libro bilingue italiano / portoghese
A TUTTI GLI ITALO-BRASILIANI



Sumário

Introdução – Um Brasil Italiano / Helen Gnocchi	10
Ideias e ideais / Rosalie Gallo	14
1º Concurso Escolar “Países Irmãos”	18
Nápoles / Nicolas Adam Cabral Silva	30
Na outra margem do oceano: [...] / Nayara Martins Vrech	34
Da crise à grande [...] / Camila Eduarda F. de Jesus	38
Caixa de sapato / Eduarda Ferreira Gonçalves	42
Do outro lado / Luiza Castadelli Nunes	46
Reabertura Bar&Pescaria’s / Laura Pires	50
O poema dos “Se” / Emanueli Fernandes Saturnino	54
Nova Granada / Vitória Aparecida Gonzaga Vieira	58
Apenas um sopro / Karina da Silva Dantas Aranha	62
Itália, graciosa Itália / Mirlen Rafaela B. do Nascimento	66
Ítalo-Brasileiros / ,Pedro Augusto Zani Silva	68
América Latina / Rayane Pavanete Gonçalves	70
Do outro lado do oceano / Beatriz Stephanie F. Ferreira	74
Cedral / Raphael Benzatti Tomé	76
Separados pelo mar, [...] / Izadora Mendes Bezerra	80
O Brasil do meu tio: [...] / Alberto De Poli	84
Viagem ao Brasil: as contradições [...] / Giulia Possamai	90

Sommario

Introduzione - Un Brasile Italiano / Helen Gnocchi	11
Idee e ideali / Rosalie Gallo	15
1º Concorso Scolastico Paesi Fratelli	19
Napoli / Nicolas Adam Cabral Silva	31
Sull’altra riva dell’ocenoano: [...] / Nayara Martins Vrech	35
Dalla crise alla grande [...] / Camila Eduarda F. de Jesus	39
La scatola di scarpe / Eduarda Ferreira Gonçalves	43
Dall’altra parte / Luiza Castadelli Nunes	47
Riapertura Bar&Pescaria’s / Laura Pires	51
La poesia dei “Se” / Emanueli Fernandes Saturnino	55
Nova Granada / Vitória Aparecida Gonzaga Vieira	59
Solo un soffio / Karina da Silva Dantas Aranha	63
Italia, graziosa Italia / Mirlen Rafaela B. do Nascimento	67
Italobrasiliani / Pedro Augusto Zani Silva	69
America Latina / Rayane Pavanete Gonçalves	71
Dall’altro lato dell’oceano / Beatriz Stephanie F. Ferreira	75
Cedral / Raphael Benzatti Tomé	77
Separati dal mare, [...] / Izadora Mendes Bezerra	81
Il Brasile di mio zio: [...] / Alberto De Poli	88
Viaggio in Brasile: [...] / Giulia Possamai	91

Entrevista a um italiano no Brasil / Samantha Bonotto	98
Volta às origens / Giada Pesce	104
Carta de um dos primeiros rapazes [...] / Luis Lorenzato	108
Brasil, o lugar que vale a pena descobrir / Anita Vanin	112
A terra da felicidade / Margherita Marton	116
O Brasil não é um país para [...] / Virginia Gervasuti	120
“Vovô, não vejo a hora de ganhar [...] / Vittoria Martini	126
As mil caras do Brasil / Beatrice De Lazzari	132
Duas bandeiras e um só coração / Chiara Giummolé	136
A história de Cristiano [...] / Veronica Franchellucci	140
Da Itália para o Brasil / Nina Casarin	144
A Nossa Amazonia / Matilde Pravato	148
Esperanças / Nicola Brussato	150

Intervista a un italiano in Brasile / Samantha Bonotto	99
Ritorno alle origini / Giada Pesce	105
Lettera a uno dei prime ragazzi [...] / Luis Lorenzato	109
Brasile, posto che vale la pena scoprire! / Anita Vanin	113
La terra della felicità / Margherita Marton	117
Il Brasile non è un per principianti / Virginia Gervasutti	121
“Nonno, non vedo l’ora [...]” / Vittoria Martini	127
Le mille facce del Brasile / Beatrice De Lazzari	133
Due bandiere un unico cuore / Chiara Giummolé	137
La storia di Cristiano [...] / Veronica Franchellucci	141
Dall’Italia al Brasile / Nina Casarin	145
La nostra Amazonia / Matilde Pravato	149
Speranze / Nicola Brussato	151



Introdução

Um Brasil Italiano

Helen Gnocchi

Do outro lado do oceano existe um pequeno mundo italiano que nasceu da grande imigração da Itália para o Brasil, sobretudo entre 1875 e 1914, deixando um legado cultural muito importante que ainda hoje une os dois países. A população local de origem italiana não esquece o amor pela pátria deixada e conserva em seu seio e, em todas as gerações, as marcas desta cultura que um dia lhes pertenceu.

Existe no Brasil algo de muito especial, que permanece no DNA do ítalo-brasileiro; um amor pela língua, pelas tradições, pela culinária italiana. Neste Brasil tem sempre alguém que fala italiano ou fala o antigo dialeto Vêneto; Talian em demonstração a esta saudade velada da terra dos seus antepassados.

O povo italiano marcou sua permanência no Brasil e não tem brasileiro que não nutra esta simpatia pela Itália. Estas vozes de dois tons encantam e enobrecem a população brasileira. Estas duas almas - côncavo e convexo - que se completam e se abrem a uma irmandade cultural; a ponte que conecta o ontem ao hoje, a cultura de outrora à atual.

A Itália permanece no Brasil, nos sobrenomes pronunciados à brasileira, na toponomástica, nas danças, na música, nas artes e nas tradições nunca esquecidas, pois o coração brasileiro tem este irmão italiano dentro, que retumba todas as vezes que ouve o seu nome: ITALIA, como uma poesia levada ao vento.

Introduzione

Un Brasile Italiano

Helen Gnocchi

Dall'altra parte dell'oceano c'è un piccolo mondo italiano che è nato dalla grande immigrazione dall'Italia al Brasile, in particolare tra il 1875 e il 1914, lasciando un lascito culturale molto importante che unisce ancora oggi i due paesi.

La popolazione locale di origine italiana non dimentica l'amore per la patria lasciata e conserva in nuce e, in tutte le generazioni, i segni di questa cultura che una volta gli apparteneva.

In Brasile succede qualcosa di molto speciale che è presente nel DNA italo-brasiliano; l'amore per la lingua, le tradizioni, la cucina italiana.

In questo Brasile c'è sempre qualcuno che parla italiano o parla il vecchio dialetto veneto; il Talian, a dimostrazione della saudade velata per la terra degli antenati.

Il popolo italiano ha segnato la sua presenza in Brasile e non c'è brasiliano che non senta questa simpatia per l'Italia. Queste voci bicolore incantano e nobilitano la popolazione brasiliana. Due anime - concava e convessa - che completano e si aprono a una fratellanza culturale; il ponte che collega ieri a oggi, la cultura di un passato a quella del presente.

L'Italia è dentro il Brasile, nei suoi cognomi pronunciati in brasiliano, nella toponomastica, nei balli, nella musica, nelle arti e nelle tradizioni mai dimenticate, perché il cuore brasiliano ha dentro questo fratello italiano che risuona ogni volta che sente il nome: ITALIA, come una poesia che viaggia al vento.

Este livro foi concretizado para contemplar a união dos dois países, nas vozes juvenis, na memória de um dia em que o imigrante italiano desembarcou - naquele exótico país - repleto de esperanças no porvir e de expectativas de um dia retornar à sua amada terra.

Helen Gnocchi, 2020.

Questo libro è stato ideato per contemplare l'unione dei due paesi, con le voci dei giovani, nel ricordo di un giorno in cui l'immigrato italiano sbarcò in quel mondo esotico, pieno di speranze verso il futuro e di aspettative, di ritornare un giorno nella sua amata terra.

Helen Gnocchi, 2020.

Ideias e ideais

Rosalie Gallo

Desde que o homíneo conseguiu a proeza de atingir o estágio de homo sapiens e adquiriu a faculdade de pensar de forma contínua passou também a construir ideias e sonhos.

Primeiro, sonhou em inventar um lugar que lhe desse segurança e descobriu a caverna e hoje constrói casas. Depois, sonhou em se fixar para poder administrar sua vida de forma sedentária e passou a cultivar a terra.

Bem mais tarde e bem mais cansado, sonhou em visitar novas terras. Senão por mares, pelos ares. Por pensamentos, se necessário. Então sonhou com terras muito longínquas das quais raramente alguém voltava para contar como era a vida, deixando que a imaginação povoasse sua mente e alimentasse sua fantasia.

Hoje tudo se torna mais fácil com a tecnologia e a globalização. Ao homem moderno, porém, não lhe é negado que ainda sonhe, que deseje viajar para estar longe do lugar onde se encontra. É aí que entra em cena a ficção; é isso que a literatura permite ao ser humano: viajar pelo pensamento através de palavras. Uma ubiquidade ainda que relativa liberta o homem e o transporta para onde deseja.

Foi assim que Helen Gnocchi entrou em nossas ideias e revolucionou nossas vidas, convidando-nos a viajar para um lugar que existe e não existe, para um tempo que já foi e se torna presente pela memória e pela literatura, para um encontro com pessoas que já se foram mas permanecem vivas.

Fazer sonhar não é tarefa fácil. Mas Helen Gnocchi não conhece limites. Tem ideias e ideais, tem sonhos e os realiza. Este

Idee e ideali

Rosalie Gallo

Da quando l'uomo è riuscito a raggiungere lo stato di homo sapiens e ha acquisito la facoltà di pensare in forma continua, ha cominciato anche a costruire idee e sogni.

In primo luogo, ha sognato di inventare un luogo che gli desse sicurezza e ha scoperto la caverna, mentre oggi costruisce case. In secondo luogo, ha sognato di stabilirsi per poter amministrare la sua vita in forma sedentaria e ha cominciato a coltivare la terra.

Molto più tardi e molto più stanco, ha sognato di visitare nuove terre. Se non via mare, via aria. Attraverso il pensiero, se necessario. Allora ha sognato terre molto lontane dalle quali raramente qualcuno tornava per raccontare come fosse la vita, lasciando che l'immaginazione popolasse sua mente e alimentasse sua fantasia.

Oggi tutto è diventato più facile grazie alla tecnologia e alla globalizzazione. All'uomo moderno, tuttavia, non è negato sognare, desiderare di viaggiare per essere lontano dal luogo in cui è. Ed è qui che entra in scena la finzione; è questo che la letteratura permette all'essere umano: viaggiare con il pensiero attraverso le parole. Un'ubiquità che nonostante sia relativa, libera l'uomo e lo trasporta ovunque vuole.

È stato così che Helen Gnocchi è entrata nelle nostre idee e ha rivoluzionato le nostre vite, invitandoci a viaggiare verso un luogo che esiste e non esiste, verso un tempo che è già stato e diventa presente per la memoria e per la letteratura, verso un incontro con persone che se ne sono andate ma che rimangono in vita.

Concurso nasceu dela e a ela deve sua vida. Dar continuidade a este sonho cabe agora a cada um de nós. Sejam multiplicadores de viagens entre Itália e Brasil; sejam seus seguidores para que sonhos nunca deixem de existir e de se tornarem realidade. Representando o senhor Alceu Germano Sestini, Agente Consular Honorário da República da Itália em São José do Rio Preto e em nome do Comitê de Italianos no Exterior de São Paulo – Comites SP (Brasil), através desta Conselheira e Presidente da Comissão de Cultura, rendemos a ela homenagens por sua magnífica iniciativa bem como agradecemos a parceria proposta para a realização deste Concurso.

Viva a Itália! Viva o Brasil!

Rosalie Gallo
São José do Rio Preto, 2020

Far sognare non è un compito facile. Ma Helen Gnocchi non conosce limiti. Ha idee e ideali, ha sogni e li realizza. Questo Concorso è nato da lei e a lei deve la vita. Dare continuità a questo sogno ricade ora su ognuno di noi. Che siamo moltiplicatori di viaggi tra l'Italia e il Brasile; che siamo seguaci di quei sogni che mai cesseranno di esistere e diventeranno realtà. In rappresentanza di Germano Sestini, Console Onorario della Repubblica Italiana a São José do Rio Preto, e in nome del Comitato degli Italiani all'Estero di San Paolo – Comites SP (Brasile), io, Consigliera e Presidente della Commissione della Cultura, rendo omaggio a lei per la sua magnifica iniziativa e ringraziamo per la collaborazione proposta per realizzare questo Concorso.

Viva l'Italia! Viva il Brasile!

Rosalie Gallo
São José do Rio Preto, 2020.

1º Concurso Escolar “Países Irmãos”

Organização: Associação Amazonas, sediada em Marcon (Veneza-Itália), com as parcerias da Comissão de Cultura do COMITES-SP, a Agência Consular Honorária em São José do Rio Preto (São Paulo- Brasil), Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, Diretoria Regional de Ensino de São José do Rio Preto (São Paulo-Brasil), com a finalidade de aproximar alunos dos dois países, para diminuir as fronteiras culturais, imigrações e consequentemente as exclusões sociais.

Apoio: Consulado Geral do Brasil em Milão.

Na Diretoria de Ensino de São José do Rio Preto, tivemos 08 escolas:

EE. Alberto Andaló, Prof^{fa} Joseane Storto Gomes.
EE. Aurea de Oliveira, Prof^{fa} Elenir Duarte Dias.
EE. Cardeal Leme, Prof^{fa} Denise Ruiz Salgado.
EE. Cardeal Leme, Prof^{fa} Lumena Maria Perez Farah.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof^{fa} Nelci Ferro.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof^{fa} Lucila Nicézio Grangel.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof^{fa} Renata Grangel da Silva.
EE. Jamil Khauan, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro.
EE. Maria Galante Nora, Prof^{fa} Juliana Regina Dias.
EE. Nair Santos Cunha, Prof. Deodato Eleutério Rodrigues Neto.
EE. Voluntário Carmo Turano, Prof^{fa} Fábiana Roberta de Oliveira.

I Concurso Scolastico di Scrittura Paesi Fratelli

Organizzatori: Associazione Italo-brasiliana Amazonas, Comune di Marcon – Assessorato alla Cultura, Istituto Comprensivo Malipiero, Ufficio Consolare Onorario della Repubblica Italiana a São José do Rio Preto (San Paolo - Brasile), Commissione Culturale del COMITES-SP e Direzione Regionale Scolastica di São José do Rio Preto (San Paolo - Brasile).

(**Appoggio** - Consolato Generale del Brasile a Milano).

Scuole e partecipanti della Direzione Scolastica di São José do Rio Preto:

EE. Alberto Andaló, Prof.ssa Joseane Storto Gomes.
EE. Áurea de Oliveira, Prof.ssa Elenir Duarte Dias.
EE. Cardeal Leme, Prof.ssa Denise Ruiz Salgado.
EE. Cardeal Leme, Prof.ssa Lumena Maria Perez Farah.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof.ssa Nelci Ferro.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof.ssa Lucila Nicézio Grangel.
EE. Francisco Marques Pinto, Prof.ssa Renata Grangel da Silva.
EE. Jamil Khauan, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro.
EE. Maria Galante Nora, Prof.ssa Juliana Regina Dias.
EE. Nair Santos Cunha, Prof. Deodato Eleutério Rodrigues Neto.
EE. Voluntário Carmo Turano, Prof.ssa Fábiana Roberta de Oliveira.

As produções selecionadas foram:

1. **Nápoles** (carta) de Nicolas Adam Cabral Silva, **Primeiro classificado**, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro, E.E. Prof. Jamil Khauan.
2. **Na outra margem do oceano: histórias entrelaçadas** (artigo de opinião) de Nayara Martins Vrech, **Segunda classificada**, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro, E.E. Prof. Jamil Khauan.
3. **Da crise à grande influência em outra cultura** (artigo de opinião) de Camila Eduarda Ferreira de Jesus, **Terceira classificada**, Prof^a Joseane Storto Gomes, E.E. Alberto Andaló.
4. **Caixa de sapato** (conto) de Eduarda Ferreira Gonçalves, Prof^a Elenir Duarte Dias, E.E. Aurea de Oliveira.
5. **Do outro lado** (poema) de Luiza Castadelli - Prof^a Elenir Duarte Dias, E.E. Aurea de Oliveira.
6. **Reabertura Bar&Pescaria's** (conto) de Laura Pires, Prof^a Denise Ruiz Salgado, E.E. Cardeal Leme.
7. **O poema dos "se"** (poema) de Emanueli Fernandes Saturnino, Pro^a. Lumena Maria Perez Farah, E.E. Cardeal Leme.
8. **Nova Granada** (carta) de Vitória Aparecida Gonzaga Vieira, Prof^a Lucila Nicézio Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
9. **Apenas um sopra** (poema) de Karina da Silva Dantas Aranha, Prof^a Renata Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
10. **Itália, graciosa Itália** (poema) de Mirlen Rafalela B. do Nascimento, Prof^a Nelci Ferro, E.E. Francisco Marques Pinto.
11. **Ítalo-brasileiros** (artigo de opinião) de Pedro Augusto Zani Silva, Prof^a Lucila Nicézio Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
12. **América Latina** (carta) de Rayane Pavanete Gonçalves, Prof^a Juliana Regina Dias, E.E. Prof^a Maria Galante Nora.

I temi in lingua portoghese selezionati sono stati:

1. **Nápoles** (lettera) di Nicolas Adam Cabral Silva, **Primo classificato**, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro, E.E. Prof. Jamil Khauan.
2. **Na outra margem do oceano: histórias entrelaçadas** (articolo di opinione) di Nayara Martins Vrech, **Seconda classificata**, Prof. Adalberto Vitor Raiol Pinheiro, E.E. Prof. Jamil Khauan.
3. **Da crise à grande influência em outra cultura** (articolo) di Camila Eduarda Ferreira de Jesus, **Terza classificata**, Prof. Joseane Storto Gomes, E.E. Alberto Andaló.
4. **Caixa de sapato** (racconto) di Eduarda Ferreira Gonçalves, Prof. Elenir Duarte Dias, E.E. Aurea de Oliveira.
5. **Do outro lado** (poesia) di Luiza Castadelli - Prof. Elenir Duarte Dias, E.E. Aurea de Oliveira.
6. **Reabertura Bar&Pescaria's** (racconto) di Laura Pires, Prof.ssa Denise Ruiz Salgado, E.E. Cardeal Leme.
7. **O poema dos "se"** (poesia) di Emanueli Fernandes Saturnino, Prof.ssa Lumena Maria Perez Farah, E.E. Cardeal Leme.
8. **Nova Granada** (lettera) di Vitória Aparecida Gonzaga Vieira, Prof.ssa Lucila Nicézio Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
9. **Apenas um sopra** (poesia) di Karina da Silva Dantas Aranha, Prof.ssa Renata Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
10. **Itália, graciosa Itália** (poesia) di Mirlen Rafalela B. do Nascimento, Prof.ssa Nelci Ferro, E.E. Francisco Marques Pinto.
11. **Ítalo-brasileiros** (articolo di opinione) di Pedro Augusto Zani Silva, Prof.ssa Lucila Nicézio Grangel, E.E. Francisco Marques Pinto.
12. **América Latina** (lettera) di Rayane Pavanete Gonçalves, Prof.ssa Juliana Regina Dias, E.E. Prof. Maria Galante Nora.

13. **Do outro lado do oceano** (poema) de Beatriz Stephanie Fogaça Ferreira, Prof. Deodato Eleutério Rodrigues Neto, E.E. Prof^a Nair Santos Cunha.
14. **Cedral** (carta) de Raphael Benzatti Tomé- Prof^a Fábria Roberta de Oliveira, E.E. Voluntário Carmo Turano.
15. **Separados pelo mar, unidos por valores** (poema) de Izadora Mendes Bezerra, Prof^a Juliana Regina Dias, E.E. Prof^a Maria Galante Nora.

A Italia participou com o Instituto Malipiero, com 5 professores, 5 classes e quase 30 alunos classificados.

1. Prof. Alovero Berta
2. Prof. Barbon Marta
3. Prof. Botto Viviana
4. Prof. D'Este Tiziana
5. Prof. Ribon Chiara

As produções selecionadas em italiano foram:

1. **Il Brasile di mio Zio: Storia di Stanislao Vecchiato raccontata dalla nonna** (conto) di De Poli Alberto, 1° Classificato, 3C Prof. Ribon Chiara.
2. **Viaggio in Brasile: Le contraddizioni di San Paolo** (conto) di Possamai Giulia, 2° Classificada. 3C Prof. Ribon Chiara.
3. **Intervista a un italiano in Brasile** (intervista) di Bonotto Samantha, 3° Classificada, 3C Prof. Ribon Chiara.
4. **Ritorno alle origini** (conto) di Pesce Giada, 3B Prof. D'Este Tiziana.
5. **Lettera di uno dei primi ragazzi italiani immigrati dall'Italia in Brasile agli inizi del'900** (carta) di Lorenzato Luis, 3B Prof. D'Este Tiziana.
6. **Brasile, posto che vale la pena di scoprire!** (conto) di Vanin Anita, 3A Prof Botto Viviana.
7. **La terra della felicità** (conto) di Marton Margherita, 3B Prof. D'Este Tiziana.

13. **Do outro lado do oceano** (poesia) di Beatriz Stephanie Fogaça Ferreira, Prof. Deodato Eleutério Rodrigues Neto, E.E. Prof. Nair Santos Cunha.
14. **Cedral** (lettera) di Raphael Benzatti Tomé- Prof.ssa Fábria Roberta de Oliveira, E.E. Voluntário Carmo Turano.
15. **Separados pelo mar, unidos por valores** (poesia) di Izadora Mendes Bezerra, Prof.ssa Juliana Regina Dias, E.E. Maria Galante Nora.

Per l'Italia ha partecipato l'Istituto Malipiero, con 5 professori, 5 classi e circa 30 alunni classificati.

1. Prof.ssa Alovero Berta
2. Prof.ssa Barbon Marta
3. Prof.ssa Botto Viviana
4. Prof.ssa D'Este Tiziana
5. Prof.ssa Ribon Chiara

I temi selezionati in italiano (i primi 4 hanno la classifica gli altri no), sono stati:

1. **Il Brasile di mio Zio: Storia di Stanislao Vecchiato raccontata dalla nonna** (racconto) di De Poli Alberto, 3C Prof. Ribon Chiara.
2. **Viaggio in Brasile: Le contraddizioni di San Paolo** (racconto) di Possamai Giulia, 3C Prof. Ribon Chiara.
3. **Intervista a un italiano in Brasile** (intervista) di Bonotto Samantha, 3C Prof. Ribon Chiara.
4. **Ritorno alle origini** (racconto) di Pesce Giada, 3B Prof. D'Este Tiziana.
5. **Lettera di uno dei primi ragazzi italiani immigrati dall'Italia in Brasile agli inizi del'900** (lettera) di Lorenzato Luis, 3B Prof. D'Este Tiziana.
6. **Brasile, posto che vale la pena di scoprire!** (racconto) di Vanin Anita, 3A Prof Botto Viviana.
7. **La terra della felicità** (racconto) di Marton Margherita,

8. **Il Brasile non è per principianti** (conto) di Gervasutti Virginia, 3A Prof. Botto Viviana.
9. **“Nonno, non vedo l'ora di batterti a carte”** (carta) di Martini Vittoria, 3B Prof. D'Este Tiziana.
10. **Le mille facce del Brasile** (conto) di De Lazzari Beatrice, 3B Prof. D'Este Tiziana.
11. **Due bandiere un unico cuore** (conto) di Giummolé Chiara, 3E Prof. Aloverisaro Berta.
12. **La storia di Cristiano e la sua voglia di cambiare** (conto) di Franchellucci Veronica, 3F Prof. Barbon Marta.
13. **Dall'Italia al Brasile** (conto) di Casarin Nina, 3B Prof. D'Este Tiziana.
14. **La nostra Amazonia** (poema) di Pravato Matilde, 3F Prof. Barbon Marta.
15. **Speranze** (poema) di Brussato Nicola, 3B Prof. D'Este Tiziana.

Organização do Concurso: Helen Gnocchi, Prof^a Dra. Rosalie Gallo - Comites SP, Prof^a Sandra Tarifa Rodrigues - Coordenadora LP, Diretoria Regional de Ensino de São José do Rio Preto: Maria Sílvia Zangrando Nakaosky, Comune di Marcon, Istituto Comprensivo Malipiero.

Comissão jurados no Brasil: Prof^a Dra. Rosalie Gallo, Prof^a Sandra Tarifa Rodrigues, Prof. Rogério Menezes de Moraes.

Comissão jurados na Itália: Prof^a Sandra Bagno – Università di Padova, Prof^a Carla Farias – Università di Venezia e Sig.ra Wally Zorzi - Presidente Trevisanos no Mundo, seção de Mogliano Veneto.

Mediadoras culturais: Helen Gnocchi e Taiane Ferreira.
Associação Cultural Italo-brasiliana Amazonas.

3B Prof. D'Este Tiziana.

8. **Il Brasile non è per principianti** (racconto) di Gervasutti Virginia, 3A Prof. Botto Viviana.
9. **“Nonno, non vedo l'ora di batterti a carte”** (lettera) di Martini Vittoria, 3B Prof. D'Este Tiziana.
10. **Le mille facce del Brasile** (racconto) di De Lazzari Beatrice, 3B Prof. D'Este Tiziana.
11. **Due bandiere un unico cuore** (racconto) di Giummolé Chiara, 3E Prof. Aloverisaro Berta.
12. **La storia di Cristiano e la sua voglia di cambiare** (racconto) di Franchellucci Veronica, 3F Prof. Barbon Marta.
13. **Dall'Italia al Brasile** (racconto) di Casarin Nina, 3B Prof. D'Este Tiziana.
14. **La nostra Amazonia** (poesia) di Pravato Matilde, 3F Prof. Barbon Marta.
15. **Speranze** (poesia) di Brussato Nicola, 3B Prof. D'Este Tiziana.

Organizzazione del Concorso: Helen Gnocchi, Rosalie Gallo, Sandra Tarifa Rodrigues. Dirigente Regionale Scolastico di São José do Rio Preto: Maria Sílvia Zangrando Nakaosky, Comune di Marcon, Istituto Comprensivo Malipiero.

Commissione giurati in Brasile: Rosalie Gallo, Sandra Tarifa Rodrigues, Rogério Menezes de Moraes.

Commissione giurati in Italia: Prof. Sandra Bagno – Università di Padova, Prof. Carla Farias – Università di Venezia e Sig.ra Wally Zorzi - Presidente Trevisani nel Mondo sezione di Mogliano Veneto.

Mediatrici culturali: Helen Gnocchi e Taiane Ferreira.
Associação Cultural Italo-brasiliana Amazonas.

Um agradecimento muito especial a todos aqueles que contribuíram com este bellissimo projeto cultural, principalmente ao Comites de São Paulo, à Diretoria Regional de Ensino de São José do Rio Preto/SP, Direção de ensino do Estado de São Paulo, à Agência Consular Honorária em São José do Rio Preto aos alunos e professores das escolas envolvidas.

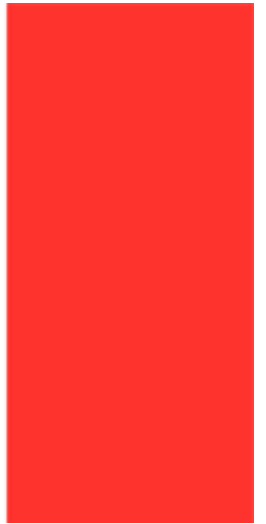
Meu abraço a Rosalie Gallo e Sandra Tarifa Rodrigues pela maravilhosa colaboração.

Helen Gnocchi

I nostri più sinceri ringraziamenti a tutti coloro che hanno contribuito a questo bellissimo progetto. In modo speciale al Comune di Marcon nella persona del Sindaco Matteo Romanello, dell'assessore alla cultura, Luigi Bona, alla dirigente dell'Istituto Comprensivo Malipiero, Dott.ssa Manuela Sartorato, al Prof. Giuseppe di Palma e a tutti i professori e alunni, italiani e brasiliani, che si sono dedicati a questo concorso.

Un abbraccio forte a Rosalie Gallo e alla Prof.ssa Sandra Tarifa Rodrigues della commissione organizzatrice del Brasile.

Helen Gnocchi
Presidente Ass. Amazonas



Nápoles

Nicolas Adam Cabral Silva

Nápoles, 06 de fevereiro de 1928

Mamma,

Hoje eu saio de Nápoles e meu destino ainda é incerto, mas acredito o que me aguarda é uma nova vida. Dói muito em meu peito deixar-te, porém é preciso um recomeço. Diga a meu pai que o amo e que não fique triste pela minha partida.

Já com saudades.

Giorgio

Navio Colombo, 14 de março de 1928

Mamma,

Ainda estou em meio ao oceano, como quero voltar para teus braços.

Faltam muitos dias para chegar e o desespero de não saber para onde vou muito me aflige, às vezes nos reunimos no convés, cantamos e dançamos em busca de esquecer toda esta tempestade que vem nos deixando tão agoniados.

Muitos já estão doentes. Outra noite, um rapaz faleceu após horas agonizando, a família em pranto o envolveu em um lençol branco, e o atiraram ao mar. Fico pensando quantos dos nossos já não ficaram em meio a esta imensidão azul.

Giorgio

Rio de Janeiro, 09 de abril de 1928

Mamma,

Atraquei no porto da cidade chamada Rio de Janeiro, belíssima cidade, com grandes montes cobertos com uma vegetação

Napoli

Nicolas Adam Cabral Silva

Napoli, 6 febbraio 1928

Mamma,

Oggi parto da Napoli e la mia meta è ancora incerta, ma credo che mi aspetterà una nuova vita. Mi duole lasciarvi, ma ho bisogno di un nuovo inizio. Di a mio padre che gli voglio bene e che non sia triste per la mia partenza.

Mi mancate già.

Giorgio

Nave Colombo, 14 marzo 1928

Mamma,

Sono ancora in mezzo all'oceano, come vorrei tornare tra le tue braccia.

Mancano molti giorni all'arrivo e la disperazione di non sapere dove vado mi affligge. A volte ci riuniamo in coperta, cantiamo e balliamo cercando di dimenticare questa tempesta che ci coglie e ci lascia angosciati.

Molti sono già malati, l'altra notte un ragazzo è morto dopo ore di agonia, la famiglia in pianto lo ha avvolto in un lenzuolo bianco e lo ha gettato in mare. Continuo a pensare a quanti dei nostri sono già in questa immensità azzurra.

Giorgio

Rio de Janeiro, 9 aprile 1928

Mamma,

Sono attraccato nel porto di una città chiamata Rio de Janeiro, una città bellissima, con grandi monti ricoperti di una

linda com grandes árvores e palmeiras. Depois fui para uma hospedaria, onde me disseram que em Niterói alguém me daria um emprego em uma fazenda. Mamma, nem sei dizer o quanto fiquei feliz, mas ainda sinto tua falta. Há tempos não vejo teu rosto, sonho contigo, minha mãe, quase todas as noites.

Em um dos sonhos eu chegava em casa e via meu babbo sentado em uma cadeira ouvindo música na vitrola, e de longe eu escutava sua voz cantarolando na cozinha; meu coração vibrou de felicidade, mas antes que eu chegasse a te ver, despertei meio sem saber onde estava, e me lembrei de quão longe estava de ti, *mamma*.

Ti voglio bene!

Giorgio

vegetazione rigogliosa con grandi alberi e palme. Subito dopo l'attracco sono andato in una locanda dove mi hanno detto che a Niterói qualcuno mi avrebbe assunto in una fazenda. Mamma, non riesco ad esprimere quanto sono stato felice, ma mi manchi ancora molto. È da tanto che non vedo il tuo viso, ti sogno quasi tutte le notti, mamma.

In uno di questi sogni io arrivavo a casa e vedevo il babbo seduto su una sedia mentre ascoltava musica nel grammofo-
no e da lontano ascoltavo la tua voce, mentre canticchiavi in cucina; il mio cuore batteva di felicità, ma prima che riuscissi a vederti, mi sono svegliato senza sapere dov'ero e mi sono ricordato di quanto lontano sono da te, mamma.

Ti voglio bene!

Giorgio

Na outra margem do oceano: histórias entrelaçadas

Nayara Martins Vrech

De fato, o Brasil e a Itália compartilham muitas semelhanças, sendo elas desde a religião, costumes e até a origem da língua. Estamos unidos historicamente e fortalecidos ao longo dos anos.

Na primeira década do século passado, vários navios atracaram na costa brasileira, inúmeros deles transportando imigrantes de diferentes nacionalidades. Porém, a imigração italiana foi a que se destacou, pois ao chegarem aqui se deslocaram para várias regiões, o que favoreceu a difusão de suas tradições. Como por exemplo, uma macarronada aos domingos, um *cappuccino* de manhã ou um *gelato* num dia quente de verão.

Entretanto, esta jornada foi muito difícil para muitos, pois representava o rompimento com toda sua história, com sua família e amores. Além disso, a incerteza era grande, tanto pelo que eles iriam enfrentar, quanto o destino de sua família que ficaria para trás. O medo da viagem longa e cansativa era avassalador. No entanto, havia algo que era unânime, a vontade de recomeçar e a esperança de uma vida nova.

Infelizmente, muitas benesses foram prometidas e não cumpridas, como, por exemplo, remunerações significativas e propriedades de terra. Muitos sofreram com o descaso e com o trabalho quase escravo, culminando em dias de luta para este povo, que se mostrou muito determinado a garantir seu espaço e dignidade.

Enfim, após muita perseverança, os italianos conseguiram se estabilizar e conquistar seus direitos. Muitas dessas famílias

Sull'altra riva dell'oceano: storie intrecciate

Nayara Martins Vrech

È un dato di fatto, il Brasile e l'Italia sono molto simili, dalla religione, ai costumi, perfino l'origine della lingua. Siamo storicamente uniti e il legame si è rafforzato lungo gli anni.

Durante la prima decade del secolo scorso, molte navi attraccarono alla costa brasiliana, tantissime trasportavano migranti di diverse nazionalità. Tuttavia, l'immigrazione italiana è quella che è spiccata maggiormente, poiché all'arrivo qui si dislocarono in varie regioni, cosa che favorì la diffusione delle loro tradizioni. Come, per esempio, la pasta della domenica, il cappuccino la mattina o un gelato in un giorno caldo d'estate.

Contemporaneamente, questo viaggio era molto difficile per molti, poiché rappresentava la rottura con tutta la loro storia, la loro famiglia e amori. Oltre a questo, l'incertezza era grande, tanto su ciò che avrebbero affrontato, quanto sul destino della loro famiglia che restava indietro. La paura del viaggio lungo e stancante era schiacciante. Tuttavia, c'era qualcosa di comune: voglia di ricominciare e la speranza di una nuova vita.

Sfortunatamente molte promesse non furono mantenute come, per esempio, salari significativi e proprietà della terra. Molti subirono il disprezzo e il lavoro ai limiti della schiavitù, fatti che culminarono in giorni di lotta per questo popolo, che si dimostrò molto determinato a garantirsi spazio e dignità.

Per concludere, dopo molta perseveranza, gli italiani riuscirono a stabilizzarsi e conquistare i propri diritti. Molte di queste famiglie diedero origine a villaggi che oggi sono diventate città,

deram origem a vilas, e que hoje se tornaram cidades, fazendo com que a miscigenação acontecesse; comprovando a ideia do filósofo italiano Gramsci de que a natureza do homem é história, em outras palavras, uma história entrelaçada de trocas culturais, afetivas que nem o tempo e as adversidades foram capazes de desfazer.

facendo in modo che la mescolanza accadesse; comprovando l'idea del filosofo italiano Gramsci secondo la quale la natura dell'uomo è la storia, ossia una storia intrecciata di scambi culturali e affettivi che né il tempo né le avversità sono state capaci di disfare.

Da crise à grande influência em outra cultura

Camila Eduarda Ferreira de Jesus

No século XIX, no Brasil houve a chegada do primeiro navio que aportou em Vitória trazendo imigrantes italianos subsidiados pelo governo brasileiro, para trabalharem na agricultura. Nos anos seguintes, a imigração conquistou um fluxo intenso motivado pela propaganda brasileira de um país melhor, pois havia na Europa a luta pela unificação italiana. Se por um lado a Itália estava em busca de trabalho, o Brasil necessitava de mão de obra.

Os colonos em territórios brasileiros não possuíam “lazer”, pois seus objetivos eram apenas trabalho e faturamento; com isso, tiveram uma rápida ascensão social no Brasil. Muitos imigrantes traziam da Itália conhecimentos e tecnologia que faltavam no Brasil de então. Os italianos que se fixaram em colônias agrícolas no sul do Brasil desenvolveram os primeiros vinhos nacionais que fazem sucesso até os dias atuais. O engajamento político dos italianos era notório, fossem eles anarquistas comunistas ou socialistas. Nem todos aportaram no Brasil porque estavam passando por dificuldades financeiras. Muitos vieram por causa da e perseguição política que sofriam ou em busca da realização de um ideal que talvez pudesse ser mais facilmente atingido em um Com isso, os italianos acabaram tendo um papel decisivo na criação dos primeiros sindicatos brasileiros.

Atualmente observa-se grande influência italiana no Brasil, como o caso do futebol, em que os imigrantes italianos fundaram o Palestra Itália (atual Palmeiras) de São Paulo. A influência

Dalla crisi alla grande influenza in un'altra cultura

Camila Eduarda Ferreira de Jesus

Nel XIX secolo approdò in Brasile, a Vitória, la prima nave che portava immigrati italiani sussidiati dal governo brasiliano perché lavorassero nell'agricoltura. Negli anni seguenti l'immigrazione divenne un flusso intenso motivato dalla propaganda brasiliana di un paese migliore, poiché in Europa vi era la lotta per l'unificazione italiana. Se da un lato l'Italia aveva bisogno di lavoro, dall'altro il Brasile necessitava di mano d'opera.

I coloni in territorio brasiliano non avevano “riposo” e poiché i loro obiettivi erano solo il lavoro e il guadagno ebbero una rapida ascensione sociale in Brasile. Molti immigrati portavano dall'Italia conoscenze e tecnologia che, nel Brasile dell'epoca, non c'erano. Gli italiani installatisi nelle colonie agricole nel sud del Brasile svilupparono i primi vini nazionali che ancora oggi riscuotono successo. L'impegno politico degli italiani era famoso, poco importa che fossero anarchici, comunisti o socialisti. Non tutti approdarono in Brasile per difficoltà finanziarie. Molti scappavano dalla persecuzione politica o ricercavano la realizzazione di un ideale che forse avrebbe potuto essere più facilmente raggiungibile in un Paese recente. Per questo gli italiani finirono per avere un ruolo decisivo nella creazione dei primi sindacati brasiliani.

Attualmente si osserva una grande influenza italiana in Brasile, come nel caso del calcio: gli immigrati italiani fondarono il “Palestra Italia” (oggi *Palmeiras*) di San Paolo. L'influenza italiana in Brasile si rivela perfino nel modo di parlare, ossia, parliamo

italiana no Brasil se revela até no jeito de falar, aliás, falamos italiano várias vezes por dia; o ciao italiano é o nosso tchau! Quanto à culinária, os mais óbvios são a pizza e as massas dos mais diversos tipos. Hoje há uma enorme quantidade de pizzarias e de restaurantes de cozinha italiana em qualquer grande cidade brasileira – e em praticamente todas as cidades do sul e do sudeste do país. Os italianos também estimularam nos brasileiros o gosto pelo vinho, cujo consumo no país vem aumentando a cada ano.

Com importantes influências que são conhecidas e utilizadas por todos os brasileiros, percebe-se que a Itália e o Brasil possuem uma grande sintonia. Em tempos de crises italianas, o Brasil estendeu o “braço” para ajudar um país irmão e como forma de retribuição e honra, a Itália nos presenteou com seus costumes e culturas que são bem utilizados e aproveitados atualmente. Quer amizade melhor que essa? Resumindo em uma frase essa relação: onde quer que nos encontremos, são os nossos amigos que constituem o nosso mundo.

italiano quotidianamente; il “ciao” italiano è il nostro “*tchau*”! Relativamente alla cucina, i più ovvi sono la “pizza” e le paste di vario tipo. Oggi ci sono molte pizzerie e ristoranti italiani in qualsiasi grande città brasiliana e in praticamente tutte le città del sud e del sudest del paese. Gli italiani hanno anche stimolato nei brasiliani il gusto per il vino, il cui consumo nel paese aumenta ogni anno.

Con queste importanti influenze che sono conosciute e utilizzate da tutti i brasiliani, si nota che Italia e Brasile hanno una grande sintonia. Durante la crisi italiana il Brasile allungò “le braccia” per aiutare un paese fratello e, come forma di retribuzione e onore, l'Italia ci ha mostrato i propri costumi e culture che vengono ben accolti e utilizzati ancora oggi. Esiste un'amicizia migliore? Riassumendo in una frase questa relazione: ovunque ci si incontri, sono i nostri amici che costituiscono il nostro mondo.

Caixa de sapato

Eduarda Ferreira Gonçalves

A chuva havia cessado. Os carros passavam pelo asfalto molhado, ainda com os para-brisas ligados. Um ou outro cachorro sem dono, ensopado, podia ser avistado. A madeira da cadeira de balanço era de uma aparência tão velha quanto a de Luigi.

Mesmo com os anos passando e o número de sua idade aumentando, ele nunca se esqueceu daquele ano. Daquela viagem, em que passou as férias com os tios avós em *Sirmione*, na Itália.

Levado para poder conhecer um pouco das raízes de sua ascendência, para absorver um pouco das águas cristalinas e do verde das árvores que ficavam ainda mais lindas ao dançarem com a brisa do vento. Dança a qual qualquer pessoa não ousaria parar de observar.

O chão de pedras, secas pelo sol, recebia o material de borracha de seus chinelos de dedo, enquanto ele andava. Experimentava as variedades de cada massa. Algumas mais úmidas do que outras. Bebia muita água misturada com vinho. Vestia camisas regatas. Em seus braços, as gotas da água aliviavam o calor da tarde.

Em seu último pôr do sol em solo italiano, Luigi tomava sua última taça de água com vinho do dia. O sol deitava-se sobre o horizonte de águas salgadas. Alguém Maior apresentava suas pinturas de cores misturadas para o mundo. As árvores continuavam dançando de vez em quando. E no meio de tanta beleza espelhada, algo mais belo foi avistado por ele.

Ele a viu.

Guardava essas lembranças, junto com um papel dobrado, guardado no fundo da caixa de um sapato, onde estava escrito:

La scatola di scarpe

Eduarda Ferreira Gonçalves

Aveva smesso di piovere. Le macchine correvano sull'asfalto bagnato, con ancora i tergicristalli accesi. Si poteva avvistare qua e là un cane senza padrone, inzuppato. Il legno della sedia a dondolo appariva tanto vecchio quanto Luigi.

Nonostante gli anni passassero e la sua età andasse aumentando, non si sarebbe mai scordato di quell'anno. Di quel viaggio, durante il quale aveva trascorso le vacanze con i prozii a Sirmione, in Italia.

L'avevano portato lì perché conoscesse un po' delle radici della sua ascendenza, perché assorbisse un po' delle acque cristalline e del verde degli alberi che diventavano ancora più belli mentre danzavano con la brezza. Danza che nessuno avrebbe smesso di guardare.

Il pavimento in pietra, secco per il sole, riceveva la gomma del suo infradito mentre camminava. Sperimentava le differenze di ogni pasta. Alcune più umide di altre. Beveva molta acqua mista a vino. Indossava molte camicette. Sulle sue braccia, le gocce d'acqua alleviavano il calore pomeridiano.

Durante l'ultimo suo tramonto in suolo italiano, Luigi beveva il suo ultimo bicchiere di acqua e vino del giorno. Il sole si appoggiava all'orizzonte di acqua salata. Qualche Essere Supremo mostrava i suoi dipinti di colori al mondo. Gli alberi continuavano a danzare ogni tanto.

E nel mezzo di tanta bellezza, avvistò qualcosa di ancora più bello.

La vide.

Custodiva questi ricordi sul fondo di una scatola di scarpe

Meus olhos ficaram olhando para você
A boca desenhada.
Sua saia molhada.
Tuas mãos com unhas curtas.
Pele queimada.
Marcas no joelho.
Cotovelos ralados.
Eu permaneci onde estava.
Pela primeira e última vez vi algo mais lindo do que o pôr
do sol.
Quis te apresentar livros, comer pizza com você, colocar
band-aid em sua pele ralada, ver como seu cabelo ficaria mo-
lhado ou como você ia sorrir quando a chuva começasse a cair.
Só queria te ver no mundo do qual um dia não farei mais
parte.
E nem você.
Isso seria a coisa mais triste de se ver.

insieme ad un pezzo di carta piegato su cui stava scritto:
I miei occhi continuavano a guardarti
La bocca disegnata.
La tua gonna bagnata.
Le tue mani con le unghie corte.
Pelle abbronzata.
Segni sul ginocchio.
Gomiti sbucciati.
Sono restato dov'ero.
Per la prima e ultima volta ho visto qualcosa di più bello del
tramonto.
Volevo mostrarti libri, mangiare della pizza con te, metterti
cerotti sulla pelle sbucciata, vedere come fossero i tuoi capelli
bagnati o come avresti sorriso quando la pioggia fosse ricomin-
ciata.
Volevo solo vederti nel mondo di cui un giorno non farò più
parte.
E nemmeno tu.
Questa sarebbe la cosa più triste da vedere.

Do outro lado

Luiza Castadelli Nunes

A imigração dos italianos
Da Itália para o Brasil
Enriqueceu nossa cultura
Até mesmo na arquitetura.

O carnaval brasileiro
É cheio de chamego;
O Cristo Redentor
Nos leva até o Senhor.

Do Brasil para a Itália
A gaivota grita às margens do rio Tibre;
O senhor Antenor diz “*Buongiorno*”
E o sol brilha renascendo no céu de Veneza.
As pizzas típicas saem do forno cheias de belezas

Que no prato dos brasileiros
Comem até com brigadeiro.
No carnaval italiano
Até australiano sai dançando
Com as máscaras coloridas
Encantam mais que as margaridas.

Na ponte Rialto
Os casais que ali passam
Seus corações batem no mesmo compasso.

Dall'altra parte

Luiza Castadelli Nunes

L'immigrazione degli italiani
Dall'Italia al Brasile
Ha arricchito la nostra cultura
E perfino l'architettura.

Il carnevale brasiliano
è pieno di galanterie;
Il Cristo Redentore
ci porta al Signore.

Dal Brasile all'Italia
Il gabbiano grida sulle rive del Tevere;
“*Buongiorno*”, dice il Signor Antenore,
e il sole brilla nascendo nel cielo di Venezia.
Dal forno escono le pizze tipiche, ripiene di bellezza

Che sul piatto i brasiliani
mangiano assieme al brigadeiro*.
Nel carnevale italiano
Danzando esce perfino l'australiano
Con le maschere colorate
Incantano più delle margherite.

Sul ponte di Rialto
Le coppie che passano
Hanno il cuore che batte allo stesso compasso.

As arquiteturas
Que com suas formosuras
Nos fazem apaixonar
Pela bela e encantadora Itália.

DALL'ALTRA PARTE DELL'OCEANO
L'immigrazione Italiana, un incontro tra Brasile e Italia

L'architettura
Che con le sue forme
Ci fa innamorare
Della bella e incantevole Italia.

**dolce di cioccolato*

Reabertura Bar&Pescaria's

Laura Pires

Dia 21 de outubro acordei com os pássaros cantarolando, abri a janela e deixei que o vento frio das ruas de Florença entrasse. Era cedo, peguei meu notebook e fui ver as notícias. Uma me chamou a atenção “Será fechado o antigo bar de pesca – Bar&Pescaria’s “. Fiquei triste ao lembrar que o dono do lugar, deixado pelo seu pai, era meu antigo vizinho. Tinha um ótimo prato de massas com peixe e com ótimos vinhos. Peguei minhas coisas e fui ao local.

Lá estava ele, com os olhos distantes, chegando perto, ao me ver, murmurou:

– As pescas nunca foram tão mal.

Sempre quis viajar com ele e ver o Rio Arno. Era grande e bonito, imaginava o porquê das pescas não darem certo. Fomos juntos arrumar suas coisas do local. Na tentativa de animá-lo, perguntei se queria ir uma última vez ao rio para não se esquecer de como se sentia bem, mas não consegui que ele dissesse sim, e eu compreendi.

Na manhã seguinte, escutei alguém buzinando, fui à porta e o vi:

– Você estava certa, vamos dar adeus.

Arrumei-me e partimos. Quando chegamos pegamos o grande barco e deixamos que o vento o levasse. A água era limpa e bonita, mas sem peixes. Quando avistei ao longe, bem do outro lado, vi que um grupo de homens carregava uma longa rede de pesca com muitos e muitos peixes, o que era proibido e não tinham carteira ou identidade para aquilo. Foi quando Antone se encheu de raiva e resolveu tirar uma foto, publicar no jornal e em todas as mídias.

Riapertura Bar&Pescaria's

Laura Pires

Il 21 ottobre mi svegliai con il canticchiare degli uccelli, aprii la finestra e lasciai che il vento freddo delle strade di Firenze entrasse. Era presto, presi il mio notebook e controllai le notizie. Una catturò la mia attenzione: “L’antico bar della pesca – Bar&Pescaria’s - chiuderà”. La tristezza mi colse al ricordare che il proprietario del locale ereditato dal papà, era il mio vecchio vicino. Preparava un ottimo piatto di pasta al pesce e lo accompagnava con vini ottimi. Presi le mie cose e andai al locale.

Lui era lì, con sguardo distante che tornò al presente vedendomi e mormorò: “La pesca non è mai andata così male.”

Avevo sempre voluto viaggiare con lui e vedere il fiume Arno. Era grande e buono, ma immaginava perché la pesca era andata male. Insieme sistemammo le sue cose del locale. Nel tentativo di consolarlo, chiesi se volesse andare un’ultima volta al fiume per non dimenticarsi di come si sentisse bene, ma non riuscii a fargli dire di sì e capii.

Il mattino seguente, sentii qualcuno suonare il clacson, mi avvicinai alla porta e lo vidi:

“Avevi ragione, andiamo a congedarci!”

Mi preparai e partimmo. Quando arrivammo, prendemmo la barca grande e lasciammo che il vento la guidasse. L’acqua era bella e limpida, ma senza pesci. Quando guardai lontano, proprio dall’altra parte, vidi un gruppo di uomini che caricava una grande rete da pesca con tantissimi pesci; era proibito, illegale. A quel punto la rabbia di Antone aumentò talmente tanto che decise di fare una foto perché fosse pubblicata nel giornale e su tutti i media.

Quando o assunto rolou, os policiais foram alertados e prenderam o grupo de homens. O que tornou os peixes livres e para o bar a pesca livre. Quando soube, Antone reabriu o bar, conseguiu seus peixes e muito lucro. As pessoas, que mais tarde lotaram o bar, dançavam tarantela, felizes. Agradecido pela minha presença e ajuda, me deu um pequeno beijo e logo me apaixonei. E, claro, hoje vivemos bem.

Quando la situazione divenne nota, i poliziotti furono avvisati e arrestarono il gruppo di uomini. Questo liberò nuovamente i pesci e la pesca libera per il bar fu di nuovo possibile. Quando lo seppe, Antone riaprì il bar, riuscì a pescare e guadagnò molto. La gente che più tardi arrivò al bar era felice e ballava la tarantella. Grato per la mia presenza e il mio aiuto, mi diede un piccolo bacio e mi innamorai subito. E, ovviamente, oggi viviamo felici.

O poema dos “Se”

Emanueli Fernandes Saturnino

Se para aí eu for,
aos sons de ventos antigos,
ao sabor de um *Valentini*,
amar-nos-emos de *Bologna a Ravenna*.

Se para cá tu vieres,
aos sons de ventos tropicais,
ao sabor de tapiocas crocantes,
perderemos nosso fôlego em *Genipabu*.

Se para aí eu for,
andaremos descalços nas areias de *Poetto*,
no *La Fenice* assistirão ao nosso romance,
um *Vesuvio* incandescente...

Se para cá tu vieres,
ao pôr do sol assistiremos do *Elevador Lacerda*,
no *Farol da Barra* nos beijaremos apaixonadamente,
desfilaremos pelas ladeiras do *Pelô*.

Mais belas do que as maravilhas da bela *Fernando de Noronha*,
seriam nossas núpcias em *Santa Maria Del Fiore*,
celebraríamos nossas venturas em longos passeios pelo *Pitti*
e nossas noites no *Loggiato dei Serviti*.

Mais belas do que a *Lagoa da Conceição*,
seriam nossas doces manhãs nos campos da *Toscana*,
nossas mornas tardes no *La Maddalena*,
e nossos inebriantes anoiteceres no *Coliseu*.

La poesia dei “Se”

Emanueli Fernandes Saturnino

Se io venissi lì,
al suono dei venti antichi,
al sapore di un *Valentini*,
ci ameremmo da *Bologna a Ravenna*.

Se tu venissi qui,
al suono dei venti tropicali,
al sapore dei *tapiocas* crocanti,
rimarremmo senza fiato a *Genipabu*.

Se io venissi lì,
cammineremmo scalzi sulla sabbia del *Poetto*,
alla *Fenice* assisterebbero alla nostra storia d'amore,
un *Vesuvio* incandescente...

Se tu venissi qui,
il tramonto vedremmo dall'*Elevador Lacerda*,
nel *Farol da Barra* ci baceremmo con passione,
sfileremmo sulle *ladeiras do Pelô*.

Più belle delle meraviglie della bella *Fernando de Noronha*
sarebbero le nostre nozze a *Santa Maria del Fiore*,
celebreremmo le nostre avventure in lunghe passeggiate dal *Pitti*
e le nostre notti nel *Loggiato dei Serviti*.

Più belle della *Lagoa da Conceição*
sarebbero le nostre dolci mattine nei prati della *Toscana*
i nostri caldi pomeriggi alla *Maddalena*
e le nostre inebrianti serate nel *Colosseo*.

Tanto "se" à mercê do tempo,
e eu aqui em devaneio,
você nunca voltará.
Mas você: meu desatino...

Tanti "se" alla mercé del tempo,
e io qui, vaneggio
tu mai più tornerai
Ma tu: il mio delirio...

Nova Granada

Vitória Aparecida Gonzaga Vieira

Nova Granada, 18 de março de 2019.

Amigos italianos,

Chamo-me Vitória, venho por meio desta carta dizer que estudei durante quatro meses sobre a Itália. É fantástica! Os costumes de vocês são interessantes, a mistura de línguas faladas em cada canto do país, cada um com o seu dialeto. Já o Brasil possui uma dimensão continental, maior do que a Itália, e de norte a sul conseguimos nos entender através da fala.

Temos em comum o amor pelo futebol, ou como vocês dizem *calcio*. Somos conhecidos como o país do futebol, porém, temos vários outros esportes; eu amo e pratico o vôlei. Aqui no Brasil, a religião mais praticada é a católica igual na Itália, porém, temos diversas religiões espalhadas e praticadas pelo país.

Somos muito parecidos em gostos como na dança, no canto, gostamos de conversar e nos reunir aos finais de semana. Aqui somos muito festeiros principalmente nas datas comemorativas como o carnaval, rodeio, entre outras.

Gosto de assistir a apresentações como de tarantela. Fico hipnotizada com essa dança típica da Itália. No casamento, vocês têm uma tradição em sua cultura bastante popular, e também conhecida aqui no Brasil: após cortar o bolo, os noivos passam nas mesas dos convidados distribuindo amêndoas confeitadas. Nós brasileiros temos várias tradições no casamento, a mais conhecida é a chuva de arroz ou de pétalas, que significa boas energias para os noivos.

Nova Granada

Vitória Aparecida Gonzaga Vieira

Nova Granada, 18 marzo 2019.

Amici italiani,

Mi chiamo Vitória, scrivo questa lettera per dire che ho studiato l'Italia per quattro mesi. È fantastica! I vostri costumi sono interessanti, il mix di lingue parlate in ogni angolo del paese, ognuno con il suo dialetto. Anche se il Brasile ha dimensioni continentali, maggiori dell'Italia, da nord a sud riusciamo a capirci nel parlato.

Abbiamo in comune l'amore per il *futebol* o, come dite voi, "calcio". Siamo famosi come il paese del calcio, ma pratichiamo molti altri sport; a me piace, e faccio, pallavolo. Qui in Brasile, la religione più diffusa è quella cattolica, come in Italia, ma abbiamo diverse religioni sparse e praticate nel paese.

Abbiamo gusti simili nella danza, nel canto e ci piace parlare e riunirci nei fine settimana. Qui ci piace molto festeggiare principalmente nelle date importanti come il carnevale e il rodeo, tra le altre.

Mi piace vedere presentazioni come quella della tarantella. Resto ipnotizzata da questa danza tipica dell'Italia.

Durante i matrimoni, avete una tradizione abbastanza popolare e conosciuta anche in Brasile: dopo aver tagliato la torta, gli sposi passano tra i tavoli e donano confetti di mandorla. Noi brasiliani abbiamo molte tradizioni che riguardano i matrimoni, ma la più conosciuta è la pioggia di riso o di petali, che simbolizza buone energie per gli sposi.

A culinária italiana é espalhada pelos quatro cantos do mundo. Aqui no Brasil é muito conhecida e nós brasileiros agradecemos e muito por essas massas maravilhosas. A pizza e a lasanha são as mais queridas; a mistura de sabores, a *croância* da massa da pizza e a maciez da lasanha, sem palavras.

Convido vocês a conhecer nossa diversidade na culinária. Em cada região, pratos típicos, porém vou indicar os de que mais gosto: brigadeiro, doce de leite, carne assada, lanche e sorvete.

Quando vierem, estarei disponível para apresentar esse país tão cheio de costumes e lugares maravilhosos a vocês.

Beijos! Vou ficando por aqui. Venham conhecer nosso país tropical, cheio de gostos e sons.

Vitória Gonzaga

Il cibo italiano è conosciuto in ogni angolo del mondo. Qui in Brasile è molto famoso e a noi brasiliani piacciono molto tutte le vostre paste meravigliose. La pizza e le lasagne sono le più amate; l'insieme di sapori, la consistenza della pizza e la morbidezza della lasagna, non ci sono parole.

Vi invito a conoscere la nostra diversità nell'arte culinaria. In ogni regione, piatti tipici, vi dico quelli che preferisco: *brigadeiro, doce de leite, carne assada, lanche, sorvete*.

Quando verrete, sarò disponibile per mostrarvi questo paese così pieno di costumi e luoghi meravigliosi.

Baci! Rimarrò qui. Venite a conoscere il nostro paese tropicale, pieno di gusti e suoni.

Vitória Gonzaga

Apenas um sopro

Karina da Silva Dantas Aranha

Che bella a Itália!
Mesmo passando rápido
Lembro-me da sensação

Passar por Roma,
Fontana de *Trevi*
E pelo *Coliseu*, que emoção!
Na inclinada Torre de Pisa
Que meu amigo "tremor" deixou
O clima nas montanhas, frio
E nas praias, calor
Tudo isso no mesmo dia

A Itália me fez lembrar
O romance de Romeu e Julieta
Gênova, Sicília e Veneza
Da Vinci com sua *Monalisa*...

E a comida italiana
A pizza deliciosa
Que animada a "italianada"
Que berra e grita de alegria

E o frescor do *gelato*;
A fumaça do capuccino
Que a meu ver forma um coração
Última lembrança desse lugar

Solo un soffio

Karina da Silva Dantas Aranha

Che bella l'Italia!
Anche passandoci di fretta,
Mi ricordo la sensazione

Passare per Roma,
Fontana di Trevi
E al Colosseo, che emozione!
Nell'inclinata Torre di Pisa
Che il mio amico "tremore" ha lasciato
Il clima nelle montagne, freddo
E nelle spiagge, caldo
Tutto questo nella stessa giornata

L'Italia mi fa ricordare
L'amore tra Romeo e Giulietta
Genova, Sicilia e Venezia
Da Vinci con la sua Monnalisa...

E il cibo italiano
La pizza deliciosa
Che divertente l'"italianada"
Che urla e grida d'allegria

E la frescura del gelato;
il vapore del cappuccino
che secondo me forma un cuoricino
Ultimo ricordo di quel luogo

Agora no Brasil hei de passar
E observar a parte Sul
Onde meus amigos italianos imigraram
E uma nova cultura por lá acrescentaram
Escolheram um belo lugar para morar

Que saudade, Itália
De sua cultura
E sua comida
Foi bom aí estar
Mesmo sendo um sopro a viajar!

Adesso in Brasile devo passare
E la zona Sud osservare
Dove i miei amici italiani sono immigrati
E lì una nuova cultura hanno installato
Hanno scelto un bel posto da abitare

Che *saudade*, Italia
Della tua cultura
E del tuo cibo
È stato bello essere lì
Anche se è il soffio a viaggiare!

Itália, graciosa Itália

Mirlen Rafaela B. do Nascimento

Itália, graciosa Itália.
Com toda a sua beleza e graça
Como não se apaixonar por seus monumentos,
[sendo eles feitos com tanto talento
Com toda a sua grandeza em arte,
[como não viver em Nápoles
Com toda a sua riqueza em beleza,
[como não viver em Florença
Itália, graciosa Itália, quero que nosso amor
[floresça e aqueça em Veneza
Que em Amalfi nosso amor se instale.
Que em Bérgamo se torne eterno.
Que em Milão nós sejamos dois em um só coração.
E se esse amor não for meu,
[lutarei grandes batalhas em seu Coliseu.
Não quero ser apenas um visitante seu, me deixe ficar.
Pois em sua casa já fiz meu lar.

Italia, graziosa Italia

Mirlen Rafaela B. do Nascimento

Italia, graziosa Italia.
Con tutta la tua bellezza e grazia
Come non innamorarsi dei tuoi monumenti,
[essendo fatti con tanto talento
Con tutta la tua grandezza nell'arte,
[come non vivere a Napoli
Con tutta la tua ricchezza in bellezza,
[come non vivere a Firenze
Italia, graziosa Italia, voglio che il nostro amore
[fiorisca e maturi a Venezia
Che ad Amalfi il nostro amore si installi.
Che a Bergamo diventi eterno.
Che a Milano fossimo noi due in un solo cuore.
E se questo amore non fosse mio,
[lotterei grandi battaglie nel tuo Colosseo.
Non voglio visitarti e basta, lasciami restare.
Perché della tua casa ho fatto la mia dimora.

Ítalo-Brasileiros

Pedro Augusto Zani Silva

Muitos imigrantes sofrem ao chegar a outro país, pois os costumes, culturas, comidas, são completamente diferentes. Com os italianos que chegaram ao Brasil no final do século XIX e o começo do século XX não foi diferente.

Antigamente, os italianos que vinham para o Brasil sofriam com uma viagem de pelo menos 30 dias de navio. Tinha-se muito interesse em vir para essa terra em busca de uma vida melhor e instalaram-se no Sul e no Sudeste onde tinham mais oferta de trabalho.

Eles tiveram que enfrentar muitas situações difíceis em relação ao seu costume, mas nunca perderam a esperança e a alegria de reconstruir suas vidas. Com isso, auxiliaram na construção de um país de economia recente com a introdução da policultura de produtos.

Os italianos, ao chegarem aqui, se depararam com culturas muito diferentes, já que no Brasil era muito diversificado, mas não abandonaram seus hábitos. Assim, acabaram por contribuir na formação cultural dos brasileiros com sua música, sua culinária e jeito de ser. Portanto, os italianos colaboraram muito com o desenvolvimento agrícola do Brasil. Em todo lugar de nosso país, com certeza há um espaço para os italianos.

Italobrasiliani

Pedro Augusto Zani Silva

Molti migranti soffrono al loro arrivo nell'altro paese, poiché i costumi, le culture, i cibi sono completamente diversi. Per gli italiani arrivati in Brasile alla fine del XIX secolo non fu diverso.

All'epoca, gli italiani che venivano in Brasile dovevano sopportare un viaggio di almeno 30 giorni di nave. C'era molto interesse nel venire in questo territorio in cerca di una vita migliore e si installarono nel Sud e Sudest dove vi era più offerta di lavoro.

Dovettero affrontare molte situazioni difficili in relazione ai loro costumi, ma non persero mai la speranza e l'allegria di ricostruire le loro vite. Per questo aiutarono nella costruzione di un paese dall'economia recente con l'introduzione della policultura di prodotti.

Gli italiani, all'arrivare qui, incontrarono culture molto diverse, poiché il Brasile era già molto diversificato, ma non abbandonarono le loro abitudini. Così, finirono per contribuire nella formazione culturale dei brasiliani con la loro musica, la loro culinaria e il loro modo di fare. Pertanto, gli italiani collaborarono molto per lo sviluppo agricolo del Brasile. In ogni luogo del nostro paese c'è sicuramente spazio per gli italiani.

América Latina

Rayane Pavanete Gonçalves

América Latina, 27 de maio de 2019.

Querida Itália:

Embora estejamos separados pelo oceano Atlântico, guardo um pedacinho de você comigo. Você fez parte de minha história e do meu crescimento, tanto em termos culturais, quanto socioeconômicos. Incorporamos alguns de seus costumes a nossa cultura, assim como o meu povo também deixou um pouco de mim em suas terras. O enriquecimento foi para ambas as partes.

Nosso elo começou há muito tempo...temos muita história para contar, desde o século XIX, quando passei a receber e acolher integrantes de sua população. Não foi um momento fácil, pois italianos chegavam inseguros em busca de uma vida melhor. Traziam em sua bagagem a esperança e a coragem para enfrentar os novos desafios. O tempo foi permitindo com que nos olhássemos com mais respeito e isso fez toda a diferença. Sei que você também acolheu e acolhe, até hoje, os brasileiros que também vão em busca de novas experiências junto a sua nação. Eles voltam com a mala cheia de conhecimentos, afinal de contas, conhecer outras culturas é um grande aprendizado.

Quem diria que, separados por uma imensidão de água, estaríamos tão ligados e formaríamos um elo fraterno.

Sinto-me feliz ao receber seu povo e ver traços de sua cultura incorporados a minha. Arte, música e arquitetura foram setores que receberam sua contribuição. E o que falar da culinária! Nossa, a massa realmente fez um sucesso por aqui... ninguém

America Latina

Rayane Pavanete Gonçalves

America Latina, 27 maggio 2019.

Cara Italia:

Nonostante siamo separati dall'Oceano Atlantico, custodisco un pezzettino di te qui con me. Fai parte della mia storia e della mia crescita, sia in termini culturali, sia socioeconomici. Abbiamo incorporato alcuni dei tuoi costumi nella nostra cultura, così come il mio popolo ha anche lasciato un po' di me nelle tue terre. L'arricchimento c'è stato da entrambe le parti.

Il nostro legame è cominciato molto tempo fa... abbiamo molte storie da raccontare, a partire dal XIX secolo, quando ho cominciato a ricevere e accogliere tuoi connazionali. Non è stato facile, poiché gli italiani arrivavano incerti in cerca di una vita migliore. Portavano nelle loro valigie la speranza e il coraggio per affrontare nuove sfide. Il tempo ha permesso che li guardassimo con più rispetto e questo ha fatto la differenza. So che anche tu hai accolto, e accogli anche oggi, i brasiliani che vengono in Italia in cerca di nuove esperienze nella tua nazione. Quelle persone tornano con la valigia piena di conoscenze, di racconti, conoscere altre culture è un grande apprendimento. Chi avrebbe detto che, separati da un'immensità d'acqua, saremmo stati tanto legati e avremmo tessuto un legame fraterno. Sono felice di ricevere il tuo popolo e vedere tracce della tua cultura incorporate alla mia. Arte, musica e architettura sono settori che hanno ricevuto il tuo contributo. E che dire del cibo! Aiuto, la pasta ha avuto davvero successo da queste parti... nessuno resiste ad

resiste a uma saborosa pizza! Sei que nossa cultura também está sendo apreciada por vocês.

Escrevo para expressar o meu desejo de que o elo entre nós não só permaneça, mas também se fortaleça ao longo do tempo. Que sentimentos de respeito e união sejam compartilhados por nossas nações e que você, querida Itália, possa sentir, do outro lado do oceano, o nosso carinho e gratidão por nos ajudar a construir nossa história e por acolher com cuidado os brasileiros que passam por suas terras.

Que seu povo volte sempre que precisar, estarei disposto a ajudá-los, serei seu irmão...seu companheiro.

Um abraço,

Brasil

una pizza succulenta! So che anche la nostra cultura viene molto apprezzata da voi.

Scrivo per esprimere il mio desiderio che il legame tra noi non solo permanga, ma si rinforzi con il tempo. Che i sentimenti di rispetto e unione siano condivisi dalle nostre nazioni e che tu, amata Italia, possa sentire, dall'altra parte dell'oceano, il nostro affetto e gratitudine per averci aiutato a costruire la nostra storia e per aver accolto con attenzione i brasiliani che arrivano nel tuo territorio.

Se mai il tuo popolo avesse nuovamente bisogno, sarò pronto ad aiutarlo, sarò tuo fratello... tuo compagno.

Un abbraccio,

Brasile

Do outro lado do oceano

Beatriz Stephanie Fogaça Ferreira

O que há do outro lado do oceano
Um amor eu suponho!
Um amor italiano
Que mais parece um sonho.

Por que me olha assim tão estranho?
Esse meu amor italiano
Que costuma ser tão risonho!
Esse amor italiano pelo qual me apaixono
Você chegou e me envolveu
Minha cabeça enlouqueceu
Meu eu italiano tão lindo
Quanto melodia em piano!

Tão grande quanto o oceano
É o meu amor por esse
Ser italiano que me
Envolve tanto quanto as notas do piano

Tão indo quanto notas em soprano
É o meu amor italiano!
Pelo qual todos os dias
Eu me apaixono

Dall'altro lato dell'oceano

Beatriz Stephanie Fogaça Ferreira

Cosa ci sarà dall'altro lato dell'oceano
Un amore, suppongo!
Un amore italiano
Che mi sembra più un sogno.

Perché mi guardi così strano?
Questo mio amore italiano
Che è così radioso!
Questo amore italiano per il quale mi innamoro
Sei arrivato e mi hai coinvolto
La mia testa è impazzita
Il mio io italiano così bello
Quanto una melodia sul piano!

Tanto grande quanto l'oceano
È il mio amore per questo
Essere italiano che mi
Coinvolge tanto quanto le note del piano

Stanno andando quanto note di un soprano
È il mio amore italiano!
Per il quale tutti i giorni
Io mi innamoro

Cedral

Raphael Benzatti Tomé

Cedral, 24 de Maio de 2019.

Caro estudante,

venho escrever esta carta para falar sobre impressões que tenho desse magnífico país que se chama Itália.

A Itália é um país pequeno, mas com uma enorme cultura e uma diversidade exuberante. Suas músicas líricas, cantos gregorianos e óperas são muito bem-feitas e beirando a perfeição. Os cantores então, nem se fala, intérpretes indescritíveis como Andrea Bocelli, Luciano Pavarotti.

A gastronomia italiana é uma das melhores do mundo, comidas conhecidas em todo o globo foram criadas nesse país, por exemplo a *lasagna*, *carpaccio*, *bruschetta* entre várias outras iguarias que são bem famosas pelo mundo.

Não pode se esquecer da parte da moda, marcas de roupas como Gucci, Armani e Valentino. Além disso, tem também a Semana da Moda de Milão onde várias coleções de moda são lançadas todos os anos. Roupas incríveis dos melhores estilistas do mundo.

Agora vem a parte de que mais gosto, os pontos turísticos. Uma das construções mais bonitas que já vi é a Catedral de Milão, uma construção maravilhosa, sua arquitetura no estilo Gótico Europeu chama muito a atenção dos turistas. Óbvio que não se pode esquecer de outros lugares como Coliseu, o Vulcão Vesúvio, a Capela Sistina, entre diversas outras pontos muito conhecidos.

Cedral

Raphael Benzatti Tomé

Cedral, 24 maggio 2019.

Caro studente,

ti scrivo per raccontarti le impressioni che ho riguardo questo magnifico paese chiamato Italia.

L'Italia è un paese dalle piccole dimensioni, ma con un'enorme cultura e una diversità esuberante. Le canzoni liriche, i canti gregoriani e le Opere sono dei capolavori, al limite della perfezione.

E i cantanti? Neanche puoi immaginare: ci sono interpreti indescrivibili come Andrea Bocelli e Luciano Pavarotti.

La gastronomia italiana è una delle migliori al mondo, i cibi che ora sono conosciuti ovunque sono stati inventati in questo paese, come la lasagna, il carpaccio, la bruschetta e molte altre prelibatezze celebri in tutto il mondo.

Non ci si può dimenticare della moda, dei marchi di abbigliamento come Gucci, Armani e Valentino. Inoltre, c'è anche la settimana della moda a Milano, dove ogni anno vengono presentate diverse collezioni di moda. Abiti incredibili dei migliori stilisti del mondo.

Ora arriva la parte che più mi piace: i luoghi turistici. Uno degli edifici più belli che io abbia mai visto è il Duomo di Milano, un edificio meraviglioso. La sua architettura, in stile gotico europeo, attira l'attenzione dei turisti. Ovviamente non ci si può dimenticare di altri luoghi come il Colosseo, il vulcano Vesuvio, la Cappella Sistina, tra molti altri ben noti.

Quase me esqueço dos pintores que nasceram por aí como o Leonardo Da Vinci (um dos pintores de que mais admiro), Caravaggio e Raffaello. Pintaram belíssimos quadros como a Mona Lisa, A Última Ceia, O Triunfo de Galatéia e Escola de Atenas.

Essas são minhas impressões superficiais da Itália, com certeza faltou muitas coisas importantes, mas se eu falasse tudo, não caberia em uma única carta.

Atenciosamente,

Raphael B.

Quasi mi dimentico dei pittori nati in tutta Italia, come Leonardo Da Vinci (uno dei pittori che ammiro di più), Caravaggio e Raffaello. Hanno dipinto bellissime figure come la Gioconda, l'Ultima Cena, Il Trionfo di Galatea e la Scuola di Atene.

Queste sono le mie superficiali impressioni dell'Italia, sicuramente ne mancano molte altre cose importanti, ma una lettera non basterebbe per parlarne di tutte.

I migliori saluti,

Raphael B.

Separados pelo mar, unidos por valores

Izadora Mendes Bezerra

Pensamentos me cercam
Em um banco de frente para o mar.
O vento rasga minha pele sem cessar
Enquanto reflito que,
Mesmo sendo países distintos,
Ao mesmo tempo somos tão iguais
Pelo respeito
Pelo amor
Pela fraternidade.
Olhando para o mar estou.
Na praia de Copacabana
As ondas se quebram
Separando países.

Como imigrante cheguei ao Brasil
Um simples italiano
Em um universo paralelo
Em um país que não era meu
Mas hoje se torna meu lar.
Cheguei aqui sem nada
Com apenas esperanças
De recomeçar
Devolver cor a minha tinta.
A saudade pairava sobre mim
Pensando em onde nasci
Minha casa, onde cresci.
Me fortaleci

Separati dal mare, uniti dai valori

Izadora Mendes Bezerra

Pensieri mi circondano
Su una panchina rivolta verso il mare.
Il vento soffia senza sosta sulla mia pelle,
mentre rifletto:
pur essendo paesi distinti,
siamo allo stesso tempo così uguali
per il rispetto
per l'amore
per la fraternità.
Guardando il mare, resto.
Sulla spiaggia di Copacabana
Le onde si infrangono
Separando paesi.

Come migrante sono arrivato in Brasile
Un semplice italiano
In un universo parallelo
In un paese che non era mio
Ma che oggi è diventato casa.
Sono arrivato qui senza niente
Solo con speranze
Di ricominciare
Ridare colore al mio inchiostro.
La *saudade* fluttuava su di me
Mentre pensavo a dov'ero nato
Alla mia casa, dov'ero cresciuto.
Mi ha rafforzato

Me tornei uma pessoa diferente
Tudo foi muito novo para mim.
A história, a cultura, a arte...
Mesmo assim,
Me sinto feliz
Pois em cada ponto
Havia um pouco de mim
Da origem, do meu país.
Hoje me sinto completo.
Olho para o meu passado
E vejo que, mesmo com dificuldades,
Sobrevivi.
Conheci pessoas e lugares novos
O amor conheci.
E, com isso, uma parte de mim: gratidão.
Esta é a palavra que uso
Por ser recebido de braços abertos.
Considero um país irmão
Por compartilharmos momentos
E hoje posso dizer
“meu doce lar..”

Sono diventato una persona diversa
Tutto era nuovo per me.
La storia, la cultura, l'arte...
Anche così,
sono felice
poiché in ogni angolo
c'era un po' di me
delle origini, del mio paese.
Oggi mi sento completo.
Guardo al mio passato
E vedo che, anche se con difficoltà,
sono sopravvissuto.
Ho conosciuto persone e nuovi luoghi
Ho conosciuto l'amore.
E, con tutto questo, una parte di me: gratitudine.
Questa è la parola che uso
Per essere stato ricevuto a braccia aperte.
Considero un paese fratello
Per aver condiviso momenti
E oggi posso dire
“casa dolce casa”...

O Brasil do meu tio: a história de Stanislaio Vecchiato contada pela minha avó

Alberto De Poli

Apesar de ser um fenômeno que sempre esteve presente na história, “migração” é um tema muito atual. Desde a antiguidade, as pessoas migravam de um país para outro com a finalidade de procurar trabalho ou melhores condições para viver. É evidente que, ao longo dos anos, o cenário foi mudando, isto é, os países dos quais as pessoas partiam e os países aos quais as pessoas chegavam variaram de acordo com o contexto mundial. Atualmente, as nações mais sujeitas à emigração são aquelas da África do Norte ou as que estão em guerra (Síria, Iraque, entre outras).

Outrora, éramos nós, os migrantes...

Entre o final do século XIX e o início do XX, enfrentava-se na Europa uma crise agrária, o que acarretou miséria, falta de alimento e emigração, prevalentemente, para os Estados Unidos, o Canadá, a Argentina e o Brasil. Mais de 34 milhões de pessoas partiram da Europa para os referidos países, os quais, certamente, se esforçaram para se tornar acolhedores. Na realidade, havia a necessidade de incrementar a população desses países e de mão-de-obra.

Os italianos no Brasil representavam o grupo mais importante de imigrados. A primeira “onda” de migrantes, principalmente de origem vêneta, fixou-se nas regiões do Sul, precisamente em Santa Catarina. Os italianos que sucessivamente

Il Brasile di mio zio: storia di Stanislaio Vecchiato raccontata dalla nonna

Alberto De Poli

La migrazione è un tema oggi molto attuale, ma è un fenomeno che è sempre stato presente nella storia. Fin dall'antichità infatti le persone si spostavano da un paese all'altro per cercare lavoro o luoghi in cui si poteva vivere meglio. Certo nel corso degli anni sono cambiati i paesi di destinazione o i paesi di partenza. Adesso i paesi più soggetti all'emigrazione sono i paesi dell'Africa del nord o i paesi in guerra come: La Siria, l'Iraq e altri paesi. Ieri i migranti eravamo noi...

Tra la fine dell'Ottocento e gli inizi del Novecento in Europa si affrontava la crisi agraria, la povertà e la mancanza di cibo e si emigrava prevalentemente verso Stati Uniti, Canada, Argentina e Brasile. Ben 34 milioni di persone lasciarono l'Europa e sicuramente questi paesi fecero di tutto per diventare accoglienti. Infatti, avevano bisogno di accrescere la popolazione e necessitavano anche di manodopera. In Brasile, gli italiani rappresentavano il più importante gruppo di immigrati.

La prima ondata di migranti, prevalentemente di origine veneta, si insediò nelle regioni del Sud, a Santa Catarina. Gli italiani che arrivarono successivamente, per lo più contadini, per lavorare come braccianti seguirono lo sviluppo delle piantagioni di caffè insediandosi nella regione di Sao Paulo. Il Brasile, chiamato anche la “Merica” perché c'erano molti campi da coltivare e si poteva produrre molto, era il paese dei sogni.

chegaram – na sua maioria lavradores – foram trabalhar nos campos, seguindo o incremento das plantações de café e fixando-se na região de São Paulo. O Brasil era chamado também de “Mérica”, pois havia muitos terrenos para o cultivo, sendo, desse modo, possível produzir muito. Era o país dos sonhos.

Entre os migrantes se encontrava o tio do meu avô, que emigrou para o Brasil em busca de trabalho. Procurei obter informações e, através de entrevista com a minha avó e busca entre velhos papeis e fotos de família, reconstruí a sua história.

Era de origem italiana e se chamava Stanislao Vecchiato. Ele queria trabalhar na Itália, porém não encontrava emprego. Era um período difícil, mas ele sentia uma enorme necessidade de ajudar a família e, por isso, pensou em ir trabalhar num país do exterior, mas, ao mesmo tempo, não queria deixar a sua pátria. Nos anos cinquenta, foi obrigado a partir para a nova terra: o Brasil. Embarcou no navio fingendo ser um barbeiro, pois, se fosse de outra forma, a sua entrada não teria sido autorizada. Depois de uma longa e cansativa viagem de um mês, chegou ao Brasil.

Na nova terra, construiu uma fábrica, mas, no início, não sabia geri-la. Dessa forma, quando retornou à Itália para ver os seus parentes, visitou fábricas, observou como ser um gestor e aprendeu a lidar com os funcionários. Quando retornou ao Brasil, contratou cem operários e constituiu uma verdadeira fábrica especializada em carpintaria pesada: produzia carrinhos de mão e guindaste.

O trabalho começou a “dar os seus frutos”, mas, em um determinado momento, reparou que os seus operários iam trabalhar sem tomar café da manhã e, às vezes, não tinham dinheiro para comprar alimentos. Proveu rapidamente pão e leite para todas as manhãs e proporcionou feijão para cada um. Refeição do dia a dia, mas pobre.

A sua vida foi muito intensa e, com o passar dos anos, constituiu uma família, casando-se – através de uma procuração – com uma moça marconese, pertencente à família Artuso. Ca-

Tra i migranti c'è stato anche lo zio di mio nonno che è emigrato in Brasile per cercare lavoro. Ho cercato sue informazioni e così, intervistando mia nonna e cercando tra le vecchie carte e foto di famiglia, ho ricostruito la sua storia.

Il suo nome, Stanislao Vecchiato, era di origine italiana. Stanislao voleva lavorare in Italia ma non trovava posto. I tempi erano duri, ma sentiva l'emergenza di poter essere d'aiuto alla famiglia. A questo punto pensò di andare a lavorare in un paese estero, ma non voleva lasciare la sua patria. Fu però costretto a partire negli anni '50 diretto ad una nuova terra: il Brasile. Si imbarcò fingendosi un barbiere perché altrimenti non gli avrebbero permesso di salire sulla nave. Dopo un mese, e un viaggio lunghissimo e faticoso, arrivò in Brasile. Lì costruì una fabbrica, ma all'inizio non sapeva come gestirla; allora, quando tornò in Italia per salutare i suoi parenti, andò a visitare le fabbriche già esistenti nella sua terra d'origine e imparò il mestiere e anche come gestire il personale. Tornato in Brasile, assunse cento operai e istituì una vera e propria fabbrica specializzata in carpenteria pesante: produceva carriole e gru manuali. Il lavoro cominciò a dare i suoi frutti ma ad un certo punto si accorse che i suoi operai andavano al lavoro senza aver fatto colazione e a volte non avevano i soldi per comprare il cibo. Provvide subito dando loro latte e pane ogni mattina. Inoltre, offriva a ciascuno un sacco di fagioli, pasto semplice ma povero.

La sua vita fu molto intensa, con l'andar degli anni si fece una famiglia, sposandosi per procura con una ragazza marconese della famiglia Artuso; per procura significava che lo sposo non era presente al matrimonio ma c'era suo papà che prendeva il suo posto sia durante la cerimonia sia nelle foto. Egli però non si dimenticò mai del suo paese di origine e dei suoi familiari.

La nonna mi ha raccontato che ogni volta che tornava era sempre una grande festa e diventò, con l'andar degli anni, ambasciatore dei migranti veneti in Brasile. È morto nel 2001 ma ancora oggi viene ricordato dalla mia famiglia e i suoi figli vengono ancora in Italia a trovare mia mamma e i miei zii.

sar-se através de uma procuração significava que o esposo não estaria presente no casamento, mas o seu pai poderia representá-lo durante a cerimônia e nas fotos. Ele, porém, nunca se esqueceu da sua cidade de origem e dos seus familiares. Vovó me contou que, cada vez que ele retornava era uma grande festa. Com o passar dos anos, passou a ser o Embaixador dos Migrantes vênnetos no Brasil.

Faleceu em 2001, mas ainda hoje é lembrado pela minha família e, além disso, os seus parentes vêm visitar a minha mãe e os meus tios. Gostaria de ter conhecido Stanislao, pois, de acordo com a minha avó, ele era um homem de honra e grandes valores.

Mi sarebbe piaciuto conoscere Stanislao: come mi ha detto mia nonna, era un uomo di grandi valori e un uomo d'onore.

Viagem ao Brasil: as contradições de São Paulo

Giulia Possamai

Finalmente, o meu sonho estava se realizando: a aeromoça tinha acabado de anunciar a aterrissagem do avião no Rio de Janeiro. Eu havia decidido fazer uma viagem para o Brasil com a minha família. O meu coração batia forte. Imaginava as cores do Brasil, a sua vivacidade e a sua natureza. Quando chegamos, visitamos várias localidades, dentre elas cidades encantadoras. A cidade que chamou mais a minha atenção foi São Paulo, contudo, o que imediatamente se nota é a quantidade de arranha-céus e favelas, infelizmente.

Esta cidade manifesta todas as contradições sociais da nação, sobretudo devido ao fato de os arranha-céus e as mansões com piscina estarem no meio de uma quantidade incalculável de favelas e barracos, onde vive a maioria da população. No espaço de poucos quilômetros, observamos a transformação de um ambiente turístico e próspero à absoluta pobreza. Notar como é clara esta distinção da população – de uma parte aquela muito rica e da outra aquela muito pobre – realmente me impressionou muito. Após ter visitado o centro histórico, alguns museus e algumas igrejas da cidade, passamos perto das favelas. Ali, vimos o que as pessoas mais pobres fazem para sobreviver e o que elas suportam.

Um dia, encontramos algumas crianças sujas e cansadas, que transportavam alguns tijolos e alimentos: naquele momento queria ter perguntado se precisavam de ajuda, mas meus pais me afastaram rapidamente. Não havia entendido o porquê, mas

Viaggio in Brasile: le contraddizioni di San Paolo

Giulia Possamai

Finalmente il mio sogno si stava realizzando: l'assistente di bordo aveva appena annunciato l'atterraggio a Rio De Janeiro. Infatti, avevo deciso, insieme alla mia famiglia, di andare a fare un viaggio in Brasile. Il mio cuore palpitava: il Brasile. Immagina i colori, la vivacità, la natura... Giunti a destinazione, abbiamo visitato diversi luoghi tra cui affascinanti città, ma quella che mi ha colpita di più è stata San Paolo; purtroppo ciò che salta subito all'occhio sono i grattacieli e le favelas. Questa città è un luogo che mostra tutte le contraddizioni sociali della nazione, soprattutto per il fatto che i grattacieli e le ville con piscina emergono su una quantità incalcolabile di favelas e baracche, dove vive la gran parte della popolazione. Si passa, quindi, nel giro di pochi chilometri, da un commercio turistico fiorente alla povertà più assoluta. Vedere come sia netta la distinzione della popolazione, da una parte quella ricca e dall'altra quella molto povera, mi ha davvero colpito. Dopo essere andata a visitare il centro storico, alcuni musei e chiese nella città, siamo passati vicino alle favelas. Qui abbiamo visto cosa devono fare le persone più povere di noi per vivere e cosa devono sopportare.

Un giorno è successo che abbiamo incontrato dei bambini tutti sporchi e stanchi che stavano portando dei mattoni e del cibo: in quel momento volevo chiedere loro se servisse un aiuto ma i miei genitori mi hanno subito allontanato. Non ho capito il perché ma poi loro mi hanno spiegato che non bisognava dare confidenza e che potevano rubare...a sentire tali motiva-

depois eles me explicaram que não devíamos dar confiança e que eles podiam nos roubar. Ao ouvir tal explicação, fiquei muito chateada. Por que não podia ajudar as crianças mesmo que estivessem sujas? Talvez pudesse pegar alguma doença?

Assim como eu, eles também são seres humanos e, então, devem ser respeitados e ajudados. Queria fazer algo para ajudá-los, mas fui proibida; não entendia os adultos que tinham preconceitos contra estas pobres crianças indefesas, as quais são forçadas a aguentar essa realidade. Naquele momento, não compreendia os meus pais e me senti culpada por não ter ajudado aquelas crianças frágeis, mas, ao mesmo tempo, estava zangada com aqueles que me proibiram.

Assim, decidi que, no dia seguinte, junto aos meus irmãos, iria visitar aquelas crianças mesmo que meus pais fossem contra. Sentia-me culpada e queria que meus pais compreendessem que era justo e correto tentar conhecer e ajudar estas pessoas, as quais estão em situação de precariedade. Quando estávamos passando perto da favela, eu e os meus irmãos decidimos falar com as crianças, pois estávamos curiosos para saber como se sentiam e que sentimento nutriam por viver nessas condições.

Encontramos dois irmãos – um menino e uma menina – que estavam jogando futebol e perguntamos a eles, em inglês: “*can we play with you?*”. Percebemos que estavam falando numa língua que não conhecíamos, mas que conseguíamos entender, pois era semelhante ao italiano; então, perguntei a eles, em italiano, pronunciando as palavras bem devagar: “*possiamo giocare con voi?*”. Eles compreenderam, nos responderam rapidamente “*sim*” e nos aceitaram dizendo um amigável: “*Ciao*”.

Ficamos maravilhados e “sem palavras” porque não sabíamos que no Brasil existia uma comunidade italiana, conforme estes novos amigos nos explicaram em seguida. Jogamos juntos em uma espécie de “campo”, com lama em todo o terreno e traves feitas com pedaços de madeira e, no lugar da rede, pedaços de tecidos surrados. Apesar disso, nos divertimos muito e penso que foi exatamente por esta razão que meus pais me autorizaram

zioni ci sono rimasta davvero male. Perché non potevo aiutare dei bambini anche se sporchi? Forse potevo prendermi delle malattie? Anche loro, come me, sono umani e quindi devono essere rispettati e aiutati. Volevo fare qualcosa per aiutarli ma mi era proibito; non capivo gli adulti che avevano dei pregiudizi contro questi poveri bambini indifesi, costretti a sopportare tutto questo. In quel momento non comprendevo né mia mamma né mio papà; mi sentivo in colpa per non aver aiutato quei bambini deboli e, nello stesso tempo, ero arrabbiata verso chi me lo proibiva.

Ho così deciso che, il giorno dopo, insieme ai miei fratelli sarei andata a trovare quei bambini anche se mia mamma e mio papà mi avevano intimato di starne distante. Mi sentivo troppo in colpa e volevo far capire ai miei genitori che era giusto e doveroso provare a conoscere e aiutare queste persone in una situazione di disagio. Mentre stavamo passando vicino alle favelas, io e i miei fratelli abbiamo deciso di parlare con dei bambini perché ci incuriosiva conoscere come si sentivano e cosa provassero nel vivere quella vita ogni giorno. Abbiamo trovato due fratelli, un maschio e una femmina, che stavano giocando a calcio e abbiamo chiesto loro, in inglese: “*can we play with you?*” ma abbiamo sentito che loro stavano parlando in una lingua che noi non conoscevamo ma che riuscivamo a capire in quanto era simile all'italiano; allora ho chiesto loro, in italiano, scandendo bene le parole: “*possiamo giocare con voi?*”. Loro hanno capito, ci hanno subito risposto: “*sì*” e ci hanno accettati dicendoci amichevolmente: “*ciao*”. Noi siamo rimasti stupefatti e senza parole perché non sapevamo che in Brasile vivesse una comunità italiana, come questi nuovi amici ci hanno spiegato in un secondo momento. Abbiamo giocato insieme in un campo (se poteva essere chiamato così) con tutto il terreno di fango, con porte fatte con assi di legno e, al posto della rete, degli stracci rovinati. Ma, nonostante questo, ci siamo divertiti molto insieme e penso sia stato proprio per questo motivo che i miei genitori mi hanno permesso di stare insieme a loro anche se per

a ficar com eles; mesmo que por pouco tempo, mas o suficiente para entender a dificuldade que passavam. As crianças das favelas nos explicaram que passam o dia todo indo aos mercados da região para recuperar latinhas, papelões e outros materiais para trocá-los por tijolos ou comida nas “lojas de trocas” das favelas. O tijolo é considerado um material precioso porque serve para construir uma pequena casa de tijolos, e não de madeira, papelão e trapos, em que a chuva penetra com muita facilidade. Entendi que tudo aquilo que as pessoas desvalidas desse país tinham nas favelas eram coisas que tinham sido recicladas. Fiquei impressionada pelo fato de que todo dia as crianças devem trabalhar intensamente ao invés de ir à escola ou brincar sem preocupações. Imaginava, como italiana que vive em boas condições financeiras, que a escola fosse uma “chatice” e me senti culpada ao ver aquelas crianças que eram obrigadas a viver dessa forma.

Essa realidade me fez refletir que, se eu estivesse no lugar delas, gostaria de voltar imediatamente para a minha “amada” escola. Imaginei que eu iria gostar mais do Rio de Janeiro ou das ricas cidades com os seus arranha-céus, contudo o que me marcou foi o fato de poder brincar e experimentar “na própria carne” como se divertem as crianças que não são “abastadas” e que não têm a mesmas condições de vida que eu. Estou ciente de que para mim não seria maravilhoso, mas eu gostaria muito de poder “inverter os papéis” por um dia e permitir, desse modo, que aquelas crianças pudessem viver num hotel ou simplesmente numa casa, ir à escola, beber água limpa e que não precisassem arriscar a vida todos os dias e viver naquelas condições difíceis, insalubres e perigosas para a saúde.

Por outro lado, eu sei que este não é o único Brasil. Existe o Brasil de belezas naturais, alegria, futebol, mas, com certeza, este é um aspecto que me impressionou profundamente, talvez porque as contradições aparecem mais claras que nos países que, até então, tive a oportunidade de visitar. Certamente, as desigualdades sociais e o direito negado à infância não são problemas exclusivos do Brasil. Eu gostaria de ajudar essas famílias menos

poco tempo, ma comunque il tempo necessario per rendermi conto delle loro difficoltà.

I bambini delle favelas ci hanno spiegato che trascorrono ogni giorno andando nei mercati delle favelas e recuperando cartoni, lattine e altre cose da buttare per scambiarle nei negozi di scambi” nelle favelas con dei mattoni o del cibo. I mattoni sono ritenuti un materiale prezioso perché servono per costruirsi una piccola casa, appunto in mattoni, e non fatta di legni, cartoni e stracci, dove la pioggia penetra con molta facilità. Ho capito, quindi, che tutto quello che i poveri brasiliani avevano nelle favelas erano cose che venivano riciclate. Mi ha colpito il fatto che i bambini, ogni giorno, devono lavorare e faticare al posto di andare a scuola o di giocare spensieratamente. Pensavo, da italiana agiata, che la scuola fosse noia ma invece mi sento in colpa perché vedere quei bambini che si dovevano arrangiare con quello che avevano, mi ha fatto pensare che, se fossi stata io al loro posto, avrei voluto subito tornare alla mia “amata” scuola.

Mi aspettavo che ciò che mi sarebbe piaciuto di più e che mi avrebbe colpito maggiormente fosse stato Rio de Janeiro o, comunque le ricche città con grattacieli, invece ciò che mi è rimasto più impresso è stato proprio il fatto di poter giocare e provare sulla mia pelle come si divertono i bambini che non sono “benestanti” e che non si possono permettere ciò che posso avere io. Sono consapevole che per me non sarebbe stato fantastico, ma avrei tanto voluto provare per un giorno a scambiarmi i ruoli e permettere a quei bambini di vivere in un hotel o semplicemente in una casa, poter andare a scuola, poter bere acqua pulita e non dover ogni giorno rischiare la vita e vivere in quelle condizioni molto difficili e assai malsane, pericolose per la loro stessa salute.

So che questo non è l'unico Brasile. Esiste il Brasile delle bellezze naturali, della vivacità, del calcio...ma questo è un aspetto che mi ha profondamente colpito, forse perché le contraddizioni appaiono più nitide che negli altri Paesi che finora ho visitato.

favorecidas e, por isso, na minha opinião, cada um deveria dar a sua contribuição. Da minha parte, eu me esforço para ajudar os meus pais a economizar algum dinheiro para enviar para Pascalina, a nossa irmãzinha africana adotada. Sei que o meu gesto é “uma simples gota em um imenso mar”, mas tenho a convicção de que, se cada um de nós aprendesse a ajudar o próximo, provavelmente esta “minha gota” se transformaria “num pequeno lago”.

Certamente le diseguaglianze sociali, i diritti dell'infanzia negati non sono un problema solo del Brasile. Mi piacerebbe aiutare queste famiglie meno fortunate e per questo, secondo me, ognuno dovrebbe dare il proprio contributo. Nel mio piccolo mi impegno ad aiutare i miei genitori a mettere da parte qualche soldo da inviare a Pascalina, la nostra sorellina africana adottata a distanza. So che la mia azione è una semplice goccia in un mare immenso ma sono convinta del fatto che, se ognuno di noi imparasse ad aiutare il prossimo, probabilmente la mia goccia diventerebbe un piccolo lago.

Entrevista a um italiano no Brasil

Samantha Bonotto

Sempre sonhei em morar ou visitar uma cidadezinha do Brasil onde se fala o dialeto Vêneto e, hoje, surgiu esta oportunidade. Fui designada para ir à cidade de Santa Teresa e Venda Nova do Imigrante, no Espírito Santo, para entrevistar algumas pessoas de origem italiana, as quais vivem nestas cidades, onde se fala uma língua parecida com o italiano. Aqui estou, no aeroporto, pronta para o embarque. O voo, de modo geral, é muito longo e deverei fazer duas escalas.

A viagem foi intensa e acredito que irei diretamente para o hotel a fim de repousar tanto pelo fato da diferença de fuso horário quanto pelo fato de que amanhã será um longo dia: repleto de buscas e descobertas.

O despertador não para de tocar, estou cansada e são apenas 7h da manhã! Mas devo olhar o lado positivo: meu sonho está se realizando! De acordo com as informações obtidas, vai ter uma feira no centro da cidade e, dessa forma, será possível encontrar as pessoas que estou procurando. Há muitas barraquinhas que vendem joias, roupas, frutas, entre outros coisas.

“Bom dia. A senhora é de origem italiana?”

“Sim.

Perfeito! Poderia responder algumas perguntas?”

“Pois não!”

“A senhora nasceu aqui ou na Itália?”

“Eu nasci na Itália e, com 14 anos de idade, eu e a minha família nos transferimos para o Brasil a fim de procurar trabalho.”

“Foi difícil mudar de escola e de casa, fazer novas amizades e se acostumar a um lugar totalmente diferente do seu país de origem?”

Intervista a un italiano in Brasile

Samantha Bonotto

Ho sempre sognato di andare ad abitare o di avere l'occasione di visitare il paesino del Brasile dove si parla il dialetto veneto; ed oggi l'occasione si è presentata. Ho ricevuto l'incarico di andare nei comuni di *Santa Teresa* e *Venda Nova do Imigrante* nell' *Espírito Santo* per intervistare alcune persone, di origine italiana, le quali vivono in questi comuni dove si parla una lingua simile all'italiano. Eccomi in aeroporto, pronta per l'imbarco, il volo nel suo complesso durerà molto ma dovrò fare due scali. Il viaggio è stato intenso e credo che andrò subito in hotel, per riposarmi dato che qui ci sono parecchie ore di fuso orario e anche perché domani sarà un lungo giorno pieno di ricerche e scoperte.

La sveglia non smette di suonare, sono molto stanca e sono solo le 7.00 di mattina! Ma devo guardare il lato positivo, il mio sogno si sta avverando! Da quanto mi hanno riferito, in centro ci sarà un mercato quindi è possibile trovare le persone che sto cercando. Ci sono molte bancarelle che vendono gioielli, vestiti, frutta e molto altro;

‘Buongiorno signora lei è di origine italiana?’ ‘Sì!’

‘Perfetto! Potrebbe rispondere ad alcune domande?’ ‘Certo!’

‘Lei è nata qui, oppure in Italia?’

‘Sono nata in Italia e all'età di 14 anni io e la mia famiglia ci siamo trasferiti qui per cercare lavoro.’

È stato difficile cambiare scuola, casa, fare nuove amicizie, ambientarsi in un posto totalmente differente da quello natale?’

‘Inizialmente ero contraria al trasferimento, per il fatto di dover imparare una nuova lingua, ma fortunatamente ci siamo

“Inicialmente, fui contra, pelo fato de ter que aprender uma nova língua, mas ‘graças a Deus’ nos transferimos para um lugar onde a língua é parecida com o italiano. De fato, formou-se aqui uma comunidade de imigrantes vênnetos, os quais trouxeram a herança do dialeto vênneto. Ainda hoje, se fala esta língua, O *Talian*.”

“Então, a senhora não teve muita dificuldade?”

“Não”

“Você teve dificuldades na escola?”

“Sinceramente, não encontrei muitos problemas, pois fui muito bem recebida, encontrei amigos simpáticos e me tornei a melhor aluna da turma, como eu era na Itália.”

“Uau! Imagino que a senhora sentia falta dos seus amigos da Itália.”

“Sim, mas, com o tempo, a saudade vai ‘se acalmando’ um pouco e permanece no coração o amor pelos colegas que estiveram comigo por 14 anos!”

“A senhora é casada? Tem filhos?”

“Sim. O meu marido se chama *Brayan*, é brasileiro e estamos casados há quase 40 anos. Nossos filhos se chamam Eduardo e Ágata, ambos nasceram, estudaram e trabalham aqui. Tenho três netos que ainda são pequenos.”

“Já visitaram a Itália?”

“Sim, normalmente, a cada verão, visitamos uma região diferente. Até o momento, visitamos Puglia, a Sicília a Campania e o Vênneto.”

“O que acharam?”

“São apaixonados, e a comida preferida deles é a pizza marguerita, aquela típica!”

“Mas é fantástico!” Gostaria de voltar para a Itália e permanecer lá para sempre?”

“Às vezes, penso nisso, pois sinto muito a falta da minha terra, mas tenho uma família aqui e muitos laços criados e, por isso, vou permanecer aqui. Porém, admito que sinto falta de tudo da Itália: do mar à montanha, da periferia ao centro. Se um

trasferiti in un luogo dove la lingua è simile all’italiano. Infatti, qui si è costituita una comunità di immigrati veneti che hanno portato con sé l’eredità del dialetto veneto. Ancora oggi si parla proprio questa lingua, “il *talian*”.

‘Quindi non ebbe molta difficoltà?’ ‘No!’

‘La scuola era difficile?’

‘Sinceramente non riscontrai molti problemi dato che fui subito accolta benissimo, trovai degli amici simpaticissimi e diventai la prima della classe come lo ero già in Italia’

‘Wow! Però immagino che le mancassero ugualmente i suoi amici!’

‘Sì, ma con il corso del tempo la nostalgia un po’ svanisce, però rimane sempre dentro il cuore l’amore dei compagni che mi hanno affiancato per 14 anni!’

‘Lei è sposata? Ha figli?’

‘Mio marito si chiama *Brayan* di origini brasiliane e siamo sposati da circa 40 anni. I miei figli si chiamano Eduardo e Ágata, entrambi sono nati qui, hanno studiato e adesso lavorano. Ho anche tre nipoti ancora piccoli’.

‘Hanno mai visitato l’Italia?’

‘Sì, spesso in estate li porto a visitare una regione diversa. Per ora abbiamo visitato: la Puglia, la Sicilia, Campania, il Veneto’.

‘E cosa pensano?’

‘Ne sono innamorati e il loro cibo italiano preferito è la pizza margherita, quella classica!’

‘Ma è fantastico! Vorrebbe mai tornare in Italia e rimanerci in modo permanente?’

‘A volte penso a questo fatto, mi manca molto la mia terra, ma ho una famiglia qui e molti legami...rimarrò qui, però ammetto che mi manca tutto dell’Italia, dal mare alla montagna, dalla periferia al centro. Se i miei nipoti un giorno in futuro volessero trasferirsi lì, ne sarei fiera e orgogliosa.’

‘Che bello! Un’ultima domanda; potrebbe spiegarmi qualcosa della lingua *talian*?’

‘Allora il *talian* è un dialetto della lingua veneta con influenze

dia os meus netos quiserem se transferir para lá, vou ficar feliz e orgulhosa.”

“Que bom! Última pergunta: Poderia me explicar alguma coisa sobre o *talian*?”

“Bom, o *talian* é um dialeto da língua vêneta, com influência de outros dialetos italianos e do português. Não é considerado um idioma bem definido porque a gramática e o léxico são, essencialmente, vênets. Além disso, em 2009, o *talian* foi declarado patrimônio linguístico no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina e língua cooficial ao português.”

“Obrigada pela entrevista e por ter contado a sua experiência! Agradeço de coração! Até logo e “boa continuação” para a senhora, o seu marido e os seus filhos.”

“Obrigada e bom dia!”

Bom, este dia pode até terminar assim. Amanhã, será um outro dia. As informações fornecidas por aquela senhora foram formidáveis, pois, apesar de a mudança em uma idade bastante complicada, ela conseguiu trazer o pequeno mundo que tinha na Itália para esta cidadezinha do Brasil. Além disso, é possível comprovar que a cultura de um país não se concentra somente dentro dos confins, mas há também outros países com os mesmos usos e costumes e a mesma cultura, língua etc.

De tudo aquilo que ela me contou, fiquei pensando na boa intenção de incentivar os filhos e os netos a conhecerem a cultura italiana e demonstrar que não é muito diferente do lugar onde vivem. Além disso, pensei também na força que ela teve para reconstruir uma nova vida, com novos amigos, novos professores, nova casa, nova escola.

Posso dizer que esta senhora será o meu ponto de referência no futuro; foi formidável!

di altri dialetti italiani e del portoghese; esso non è considerato una lingua ben definita, perché la grammatica e il lessico rimangono fondamentalmente veneti. Inoltre, nel 2009 il *talian* è stato dichiarato parte del patrimonio linguistico negli Stati del Rio Grande do Sul e di Santa Catarina e lingua co-ufficiale, insieme al portoghese’.

‘Signora grazie mille per questa intervista e per averci raccontato la sua esperienza! La ringrazio dal profondo del cuore! Arrivederci e buon proseguimento per lei, suo marito e i suoi figli.’

‘Grazie a lei e buona giornata!’

Bene la giornata di oggi si può anche concludere così, domani sarà un altro giorno. Le informazioni di quella signora sono state formidabili, perché nonostante il trasferimento in un’età abbastanza critica è riuscita a trasportare il suo piccolo mondo che aveva in Italia, in questo paesino del Brasile. Inoltre, viene dimostrato che le culture di uno stato non si focalizzano solamente all’interno dei confini, ma possono esserci altri stati dall’altra parte del mondo con gli stessi usi e costumi, culture, lingue, ecc....

Di tutto ciò che mi ha raccontato mi è rimasto impresso la buona volontà di far conoscere ai propri figli e nipoti la cultura italiana e di dimostrare che non è molto diversa dal luogo dove vivono, ma anche la forza che ha avuto nel ricostruirsi una nuova vita, con amici nuovi, professori nuovi, casa nuova, scuola nuova, ecc....

Questa signora sarà diciamo un punto di riferimento per me nel futuro; è stata formidabile.

Volta às origens

Giada Pesce

Era janeiro de 2004. A minha mulher estava grávida da nossa segunda filha e ainda não sabíamos que era uma menina, pois gostaríamos que o sexo do bebê se mantivesse em segredo até o último momento. Mas não sabíamos, sobretudo, que iria nascer do outro lado do oceano.

O 24 se apresentava como um dia normal. Levantei-me e acordei Luna – minha filha mais velha – com um beijo delicado em sua testa. Depois do café da manhã, acompanhei Luna à escola e, em seguida, fui trabalhar. Quando finalizei a jornada de trabalho, voltei para a casa, onde encontrei a minha mulher, a Luna e um homem. Minha mulher estava atônita e a minha filha, de doze anos, me olhava perplexa. O homem se apresentou e disse que se chamava Rafael e que era originário do Brasil, mas o que me abalou profundamente foi quando ele disse que era meu irmão.

Fiquei paralisado. Sabia que tinha antepassados no Brasil, mas não imaginava que pudesse ter um irmão. Comecei a lhe pedir explicações, mas ele respondia às perguntas de forma vaga. Explicou-me que, quando nascemos, nos mandaram para um orfanato e que não fomos juntos, pois ele era três anos mais velho. Contou-me que a nossa mãe foi obrigada a nos mandar embora, de casa, pois o nosso pai – todo endividado – foi assassinado e ela não tinha como nos manter. Disse-me que a nossa mãe, Helena, estava morrendo, que havia levado grande parte de sua vida nos procurando e que, como último presente, queria me conhecer.

Perguntei a ele o motivo pelo qual me procurou na Itália, ao invés de me procurar no Brasil, mas era uma resposta evidente: a

Ritorno alle origini

Giada Pesce

Era il Gennaio del 2004. Mia moglie era incinta della nostra secondogenita. Ancora non sapevamo che sarebbe stata una femmina perché volevamo mantenere il segreto fino all'ultimo, ma soprattutto non sapevamo che sarebbe nata dall'altra parte dell'oceano.

Il 24 si presentava come un giorno normalissimo. Mi alzai, svegliai Luna, la mia primogenita, con un bacio delicato sulla fronte. Dopo la colazione la portai a scuola e infine mi recai al lavoro. Ero un soldato incaricato a sorvegliare, insieme ad altri cinque, il lato ovest del Colosseo a Roma. Finito il lavoro tornai a casa dove trovai mia moglie e mia figlia Luna insieme ad un uomo. Mia moglie era sconvolta, e mia figlia, ormai dodicenne, mi guardò infastidita. L'uomo si presentò, disse di chiamarsi Rafael e di provenire dal Brasile, ma la cosa che mi turbò profondamente fu quando mi disse che era mio fratello. Restai pietrificato. Sapevo di avere antenati in Brasile, ma non pensavo di avere fratelli. Iniziai a chiedergli spiegazioni, ma lui, ad ogni mia domanda rispondeva in modo vago. Mi spiegò che appena nati ci mandarono in una casa-famiglia, ma non insieme perché lui era più grande di me di tre anni. Mi disse che nostra madre fu obbligata a mandarci via di casa perché nostro padre, pieno di debiti fino al collo, era stato assassinato e lei non riusciva a mantenerci. Mi informò del fatto che nostra madre, Helena, era in fin di vita e che aveva impiegato metà della sua vita a cercarci e che come ultimo regalo voleva conoscermi. Gli chiesi anche perché mi trovavo in Italia e non in Brasile, ma la risposta era palese, la mia famiglia adottiva veniva dall'Italia. Il giorno dopo

minha família adotiva era italiana. No dia seguinte, telefonei para os meus “pais” e contei tudo. Não fiquei com raiva deles, mas simplesmente pedi que me explicassem melhor esta história.

Uma semana depois, eu, minha mulher Sara, Luna e meu irmão Rafael partimos com um destino: o Brasil! Após aproximadamente quinze horas de viagem, aterrissamos em São Paulo. Sara estava muito mal, pois não é recomendável uma mulher viajar de avião no oitavo mês de gravidez, porém era realmente uma emergência. Fomos direto à casa de Rafael para conhecer o restante da família e deixar as malas.

A comunicação era extremamente difícil, mas com a ajuda de Rafael, que conhecia tanto o italiano quanto o português, ficou mais fácil. No dia seguinte, fomos passear por São Paulo e depois fomos conhecer as praias deslumbrantes do oceano Atlântico e as suas paisagens encantadoras: era realmente um paraíso! Três dias após a nossa chegada, fomos para o hospital encontrar a minha mãe biológica.

Eu estava ansioso por não saber como me comportar, mas, quando a vi, a ansia acabou. Começamos a conversar sobre tudo. Ela me disse que o meu nome verdadeiro era Lucas e contou melhor a história do meu pai. Era dia 2 de fevereiro quando a vi depois de 39 anos. Estava para nos deixar e isso me fazia muito mal, pois não tivera a possibilidade de passar muito tempo com ela. Um dia depois do nosso encontro, Helena Trevizani faleceu e deixou um imenso vazio.

Devido às condições de saúde de minha mulher, eu e minha família decidimos ficar mais um pouco no Brasil e, no dia 25 de fevereiro, durante o período de Carnaval, Sara “deu à luz” a nossa filha, num hospital de São Paulo, no Brasil. E, em memória de minha mãe, assim a chamamos: Helena.

chiamai i miei “genitori” e gli raccontai tutto. Non mi arrabbiai con loro, semplicemente mi feci spiegare meglio la storia. Una settimana dopo io, mia moglie Sara, Luna e mio fratello Rafael partimmo, direzione Brasile. Dopo circa quindici ore di aereo atterrammo a San Paolo.

Sara stava veramente male; in teoria per una donna incinta all’ottavo mese è sconsigliato prendere l’aereo, ma era davvero un’emergenza. Ci recammo immediatamente a casa di Rafael per conoscere il resto della famiglia e per sistemare le valigie. Era davvero difficile comunicare, ma grazie a Rafael che sapeva sia italiano che portoghese la cosa era più semplice. Il giorno dopo il nostro arrivo andammo a fare un giro per le strade di San Paolo e poi verso le spiagge mozzafiato affacciate sull’oceano e i paesaggi incantevoli: era un vero paradiso. Dopo tre giorni dal nostro arrivo andammo all’ospedale a trovare mia madre. Ero ansioso perché non sapevo come comportarmi, ma quando la vidi le cose cambiarono.

Iniziammo a raccontarci tutto. Mi disse il mio vero nome Lucas, e mi raccontò meglio la storia di mio padre. Era il 2 Febbraio quando la rividi dopo 39 anni. Stava per andarsene. Questa cosa mi faceva molto male perché non avevo avuto la possibilità di passare del tempo con lei. Il giorno dopo il nostro incontro, Helena Trevizani morì, lasciando un vuoto immenso. Io e la mia famiglia decidemmo di trattenerci in Brasile per le condizioni di mia moglie. Il 25 Febbraio, nel clou del Carnevale, Sara diede alla luce nostra figlia all’ospedale di San Paolo, in Brasile. La chiamammo Helena in memoria di mia madre.

Carta de um dos primeiros rapazes italianos imigrados da Itália para o Brasil no começo dos anos 1900

Luis Lorenzato

Querido vovô,

O senhor se lembra de quando, há um ano, embarquei naquele navio repleto de pessoas sem esperanças que, assim como eu, confiavam em encontrar uma vida melhor do outro lado do mundo? Então, quando eu descii, me senti perdido por estar longe do senhor e da família, não tinha um “tostão” no bolso e, ainda assim, aceitei o grande desafio de recomeçar a vida em outro país, o qual oferecia muitas possibilidades. Por outro lado, era um país de derrotas, onde formaram-se algumas favelas por conta da grande diferença social.

Para poder encontrar trabalho neste “novo” país, tive que “dar duro” até para conseguir trabalhar como pintor de parede, que foi melhor que retornar à Itália e lavrar terra a vida toda.

Atualmente, estou tentando me aculturar através dos jornais que, às vezes, encontro nas lixeiras e, agora, sei ler e escrever (como podem notar com esta carta). Acho que, com este trabalho, poderei pagar um pequeno local e, daqui a uns dois anos, enviar para vocês o dinheiro necessário para que venham viver comigo nesta esplêndida terra.

Esta é uma ambição que muitos italianos têm tido, mas não podem voltar atrás e são obrigados a se abrigar em alojamentos improvisados, sem um centavo no bolso, como eu quando

Lettera di uno dei primi ragazzi italiani immigrati dall'Italia in Brasile agli inizi del'900

Luis Lorenzato

Marcon, 6 luglio 1920

Caro nonno,

ti ricordi quando un anno fa mi sono imbarcato in quella nave, stracolma di povere persone che come me cercavano uno stile di vita migliore andando dall'altro lato del globo? Ecco, quando sono sceso mi sono sentito sperduto, lontano da te e dalla famiglia, senza quasi un soldo in tasca e non avendo niente, eccetto una grande voglia di ricominciare in un paese pieno di possibilità, ma anche di fallimenti che hanno portato alla formazione di certe favelas che sono purtroppo il risultato di una grande differenza sociale tra la classe dei ricchi e quella dei poveri.

Per trovare lavoro in questo nuovo paese ho dovuto sudare quattro camicie, anche per un semplice lavoro come imbianchino; ma è stato comunque un'alternativa migliore a quella di ritornare in Italia a zappare la terra tutta la vita.

Tuttora sto cercando di istruirmi tramite i giornali che trovo qualche volta nei cestini, e ora (come ben vedete da questa lettera) so leggere e scrivere. Penso che con questo lavoro posso permettermi un piccolo alloggio e dopo un paio di anni spedirti i soldi per farvi venire, insieme a me, in questa splendida terra.

cheguei. Dos barracos, olham a construção do primeiro arranha-céu brasileiro, que foi construído por Giuseppe Martinelli - um italiano como nós -, que está se tornando o meu "mito", pois demonstrou que, trabalhando duro, é possível ter uma vida melhor.

Digamos que esta carta poderia ser a mais importante da minha vida, pois qualquer parente nosso que permaneceu na Itália, ao lê-la, pode entender, pelo o que escrevi, que aqui no Brasil é possível ter uma vida feliz fazendo muitos sacrifícios, mas com esperança.

Meu querido vovô, agora que aprendi a escrever, vou lhe mandar frequentemente notícias desta terra rica de promessas...

Um forte abraço,

Seu neto, Luís

Questa è un'ambizione che moltissimi immigrati hanno, ora che non possono più tornare indietro e sono costretti a ripararsi in alloggi di fortuna senza avere un centesimo in tasca come me agli inizi. Dalle loro baracche guardano la costruzione del primo "grattacielo" brasiliano costruito da Giuseppe Martinelli, un italiano come noi, che sta diventando il mio mito, perché ha dimostrato che lavorando sodo si può veramente avere una vita migliore.

Diciamo che questa lettera potrebbe essere la più importante della mia vita perché qualsiasi nostro parente rimasto in Italia, può capire da ciò che ho scritto, che qui in Brasile con tanti sacrifici ma tanta speranza si può avere veramente una vita felice.

Ora che ho imparato a scrivere, caro nonno, vi manderò spesso notizie da questa terra ricca di promesse...

Un caro abbraccio.

Vostro nipote Luis

Brasil, o lugar que vale a pena descobrir

Anita Vanin

A outra parte do oceano é cheia de culturas e características diferentes das nossas, interessantes e importantes, que se diferem de um estado para o outro.

O Brasil é um país que está se desenvolvendo e, pouco a pouco, vem se tornando cada vez mais influente a nível mundial.

Trata-se ainda de um país cheio de contradições devido ao forte e rápido desenvolvimento nos últimos anos. O país faz parte dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia e China), ou seja, países que se industrializaram no último período e tiveram um considerável e acelerado crescimento; além disso, acredita-se que o Brasil possa crescer e se desenvolver muito nos próximos anos. Graças ao considerável desenvolvimento, a urbanização também cresceu e grandes aglomerados e megalópoles se formaram, como aquela que une São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Santos e Vitória.

Devido ao fato de o Brasil estar muito longe, é uma parte do mundo que nós não conhecemos bem, mas, na realidade, acredito que o país tenha muito para exhibir sobre a cultura, a maneira de viver, as pessoas que nele habitam e a natureza. A sociedade brasileira é formada por muitas etnias, sobretudo da Europa e da África, fato que eu não esperava antes de saber que o Brasil foi, no passado, grande meta de imigração. Hoje, o Brasil oferece aos imigrantes oportunidades de trabalho, pois necessita de mão-de-obra especializada e de pessoas altamente qualificadas.

Brasile, posto che vale la pena scoprire!

Anita Vanin

L'altra parte dell'oceano è piena di culture e caratteristiche diverse dalle nostre, interessanti e importanti, che sono diverse da stato a stato. Il Brasile è un paese che si sta sviluppando sempre di più, e sta pian piano diventando un paese sempre più influente a livello mondiale.

È un paese ancora pieno di contraddizioni, ma questo è dovuto anche al forte e veloce sviluppo, degli ultimi anni. Il paese fa parte dei BRICS, cioè paesi che si sono industrializzati nell'ultimo periodo, quindi hanno avuto una notevole e veloce crescita; inoltre si pensa che il paese possa crescere e svilupparsi ancora molto nei prossimi anni. Grazie al notevole sviluppo, è cresciuta l'urbanizzazione, e si sono formati grandi agglomerati e megalopoli, come quella che unisce San Paolo, Rio de Janeiro, Belo, Horizonte, Santos e Vitoria.

Essendo il Brasile così lontano, è una parte del mondo che non conosciamo bene, ma in realtà penso che abbia molte cose da rivelare, sulla cultura, i modi di vivere, le persone che ci abitano e la natura. La società brasiliana è formata da molte etnie, provenienti da Europa e Africa soprattutto, cosa e non mi aspettavo, prima di sapere che il Brasile era una grande meta di immigrazione in passato. Oggi il Brasile offre agli immigrati opportunità lavorative: c'è bisogno di manodopera specializzata e di persone altamente qualificate.

Il Brasile è uno stato che ha una storia antica, era stato per molto tempo sotto la dominazione portoghese, ma la cultura

O Brasil é um país com uma história antiga. Por muito tempo, foi dominado pelos portugueses, mas a cultura brasileira também foi influenciada pelos nativos americanos e pelos escravos africanos. Dentro da cultura brasileira, há muitas festividades, como o carnaval (de muitos tipos) e a festa da independência de Portugal.

O aspecto da natureza brasileira é muito peculiar: há, na floresta fluvial, flora e fauna magníficas e únicas no mundo. Há muitos tipos de animais, como: cobras, papagaios coloridos, tucanos, aves de rapina diurnas e noturnas. Ali, crescem frutos insólitos, como: açaí, acerola, goiaba, graviola, coco e outros frutos que aqui são considerados estranhos. Na floresta, há tribos indígenas que vivem, prevalentemente, da caça e dos frutos que nascem espontâneos.

No que diz respeito ao povo que vive no Brasil, espera-se pessoas com personalidade exuberante, fantasiosa e apaixonada em razão dos diversos aspectos da população, como o amor pelo futebol, o qual é um esporte praticado em todo o Brasil: na praia, na rua, nas favelas, nos bairros extremamente pobres etc.

Eu não conheço o Brasil, mas, pelo o que li, imagino que seja um lugar diferente daqueles que conhecemos porque é muito distante daqui, mas, ao mesmo tempo, parece ser muito interessante, com seus pontos fortes e seus aspectos negativos. Mas, de qualquer forma, é um lugar que vale a pena descobrir.

brasiliana è stata influenzata anche dai nativi americani e dagli schiavi africani. Nella cultura brasiliana ci sono molte festività come: il carnevale (di cui ce ne sono molti tipi), e la festa di indipendenza dai portoghesi.

L'aspetto naturalistico del Brasile è molto particolare: sono presenti, nella foresta pluviale, flora e fauna magnifiche e uniche al mondo. Sono presenti molti tipi di animali come: serpenti, papagalli colorati, tucani, rapaci diurni e notturni. Qui crescono frutti insoliti, come: açaí, acerola, goiaba, graviola, cocco, frutti che qui sono considerati particolari, e insoliti. Nella foresta abitano alcune tribù indios, che vivono prevalentemente di caccia e di frutti che crescono spontaneamente.

Per quanto riguarda le persone che vivono in Brasile, ci si aspetta delle persone dal carattere esuberante, fantasioso e appassionato, questo si può capire da vari aspetti della popolazione, come l'amore per il calcio: questo sport viene praticato ovunque in Brasile, in spiaggia, in strada, perfino nelle favelas, quartieri estremamente poveri.

Io non conosco il Brasile, ma da quello che ho letto, immagino un posto diverso da quelli che conosciamo perché è molto lontano, ma lo stesso molto interessante, con i suoi punti di forza e con i suoi aspetti negativi, ma un posto che vale la pena scoprire.

A terra da felicidade

Margherita Marton

Naquela manhã, levantei-me com dificuldade e com muito sono, pensando que ainda estava na Itália. Fui à cozinha para tomar café da manhã, mas, quando abri as janelas, pensando em ver o Pantheon, deparei-me com algo que me acordou de vez: a favela do Rio de Janeiro.

Eu havia me mudado para o Brasil há dois dias. Morava em um dos últimos prédios situados longe do centro e perto de uma favela, que se desenvolvia com uma certa intensidade por trás da minha janela.

Tinha lido numa revista esportiva que muitos jogadores de futebol brasileiros vinham deste mesmo lugar e, quando jogavam junto ao time nos países europeus, sentiam uma enorme falta de sua casa, a chamada “saudade”. Desde então, comecei a me perguntar o motivo pelo qual sentiam saudade, haja vista que as favelas são lugares paupérrimos em que não se vive bem.

Mais tarde, fui à praia, onde desejei, olhando o mar, construir uma jangada para voltar à casa. Em um certo momento, ouvi ao longe uma suave música que me atraía. Seguindo-a, cheguei à sua origem: um senhor de idade tocava um estranho instrumento musical. “Bom dia, o que você está tocando?”, perguntei. “Um cavaquinho, que é um instrumento típico brasileiro.”, respondeu-me o senhor. “Oh...estou atrasado para a festa! Quer vir comigo, amigo?”, ele propôs. Eu não tinha nada para fazer e, por curiosidade, decidi segui-lo. Fomos juntos a um terreno com gramado, situado atrás da praia, de onde era possível ver a favela. Estava repleto de pessoas e crianças descalças, que corriam em volta. Notei que estavam todos alegres e descontraídos.

La terra della felicità

Margherita Marton

Quella mattina mi alzai a fatica e, mezzo addormentato, pensavo di essere ancora in Italia. Mi diressi in cucina per fare colazione, ma quando aprii il balcone, credendo di vedere il Pantheon, ciò che mi ritrovai davanti mi svegliò definitivamente: la favela di Rio de Janeiro.

Mi ero trasferito da appena due giorni in Brasile. Abitavo in uno degli ultimi palazzi, fuori dal centro, vicino ad una favela che si sviluppava nella sua densità dietro alla mia finestra.

Avevo letto in una rivista sportiva che molti calciatori brasiliani venivano proprio da lì e che quando giocavano con i club nei Paesi europei provavano una forte nostalgia di casa, detta Saudade. Da allora cominciai a chiedermi per cosa avessero nostalgia: le favelas sono dei posti poverissimi e non si vive bene lì.

Più tardi mi diressi alla spiaggia dove, guardando il mare, pensai follemente di costruire una zattera per tornare a casa.

Ad un certo punto sentii una musica lontana dal suono soave che mi attirava. Seguendola arrivai alla fonte: un vecchio che suonava uno strano strumento.

“Buongiorno”, dissi “Che cosa sta suonando?”. “Un *cavaquinho*, è uno strumento tipico brasiliano” mi rispose il vecchio.” Oh...Sono in ritardo per la festa! Vuoi venire piccolo amico?” mi propose. Non avevo niente da fare e, incuriosito, decisi di seguirlo. Insieme ci dirigemmo in uno spiazzo erboso dietro alla spiaggia, dal quale si vedeva la favela. C’era molta gente e i bambini, scalzi, correvano intorno. Notai che tutti erano allegri e rilassati.

Aquele senhor juntou-se a outras pessoas e começaram a tocar um samba, música típica brasileira. Dois jovens dançavam. Eram tão graciosos. Ela estava vestida com véus coloridos, o que me fez lembrar das cores dos papagaios que vivem na floresta, mas que podem ser vistos nas árvores da cidade também.

Enquanto isso, eu estava festejando quando me deparei com um pandeiro na mão e comecei a seguir aquele ritmo envolvente. Eu estava me divertindo muito e, por um instante, percebi o que podem sentir os brasileiros quando falam da “saudade”: o clima quente, as cores, a paisagem maravilhosa com suas praias e florestas e, sobretudo, a alegria irresistível das pessoas, o ritmo enérgico do samba e aquele melancólico da bossa nova, que contribuem para fazer do Brasil um país único no mundo. É por isso que quem nele vive não quer deixá-lo jamais.

Il vecchio si unì a delle altre persone e si misero a suonare insieme un pezzo samba, la musica tipica brasiliana. Due giovani stavano ballando. Erano così leggiadri. Lei era vestita con veli di mille colori e mi ricordò uno di quei pappagalli che popolano la foresta, ma che non è raro vedere anche sugli alberi cittadini.

Intanto, nella baldoria, mi ritrovai in mano un tamburello e iniziai a seguire quel ritmo così coinvolgente. Mi divertivo tantissimo e per un istante intuì cosa possono provare i brasiliani quando si parla di Saudade: il clima caldo, i colori, il magnifico paesaggio fatto di spiagge e foreste, ma soprattutto l'allegria travolgente delle persone, il ritmo energico del samba e quello malinconico della *bossa nova* contribuiscono a rendere il Brasile un Paese unico. È per questo che chi ci vive non lo vuole lasciare più.

O Brasil não é um país para principiantes

Virginia Gervasuti

O Brasil é uma República Federativa da América do Sul e é o quinto maior país do mundo em extensão territorial. A maior parte do país está na zona tropical, onde as estações, do ponto de vista climático, não são particularmente hostis.

A Floresta Amazônica, pulmão verde da terra, cobre 3,6 milhões de km quadrados do território brasileiro e, graças à sua vegetação e ao seu clima, é um dos países com o maior número de espécies de animais do mundo.

O Brasil é formado por uma sociedade multiétnica, composta pelos descendentes dos europeus, indígenas e asiáticos. A sua língua oficial é o português. A religião mais seguida é o catolicismo, o que faz do Brasil o país com o maior número de católicos do mundo.

A economia brasileira é uma das economias com o crescimento mais rápido, sendo a maior da América Latina e a sétima do mundo.

Quanto à cultura, os brasileiros, graças à sua natureza extrovertida e contemporaneamente alegre e triste, sempre alcançaram posições extremamente elevadas em todos os âmbitos da arte. Um domínio no qual seguramente os brasileiros chegam à excelência é o da música, que teve grande sucesso a nível mundial em razão da bossa nova e do samba, ritmo do Carnaval.

O Carnaval é seguramente uma das manifestações populares mais majestosas e fascinantes, ocasião em que as escolas de samba se desafiam com carros imponentes e danças desen-

Il Brasile non è per principianti

Virginia Gervasutti

Il Brasile, è una Repubblica Federale dell'America meridionale ed è il quinto stato del mondo per superficie totale. La maggior parte del paese si trova nella zona tropicale, dove le stagioni non sono particolarmente ostili dal punto di vista climatico.

La Foresta Amazzonica, il polmone verde della terra, copre 3,6 milioni di km quadrati del suo territorio e, grazie alla sua vegetazione e al clima. Il Brasile è uno dei paesi con il maggior numero di specie di animali nel mondo.

Ha una società multietnica formata dai discendenti di europei, indigeni e asiatici e la lingua ufficiale è il portoghese. La religione più seguita è il cattolicesimo, il che fa del Brasile lo Stato con il maggior numero di cattolici al mondo. L'economia brasiliana è una delle economie a più rapida crescita economica, la più grande in America Latina e la settima nel mondo.

Riguardo alla cultura brasiliana, i brasiliani, a causa della loro natura estroversa e al tempo stesso allegra e triste, hanno sempre espresso picchi altissimi in ogni campo dell'arte. Un campo dove sicuramente i brasiliani raggiungono l'eccellenza è la musica, che col tempo ha avuto modo di riscuotere grande successo a livello mondiale grazie a generi come la *bossa nova* e il samba, colonna sonora del Carnevale. Il Carnevale è sicuramente una delle manifestazioni popolari più imponenti e affascinanti in cui le scuole di samba si sfidano a colpi di carri imponenti e balli sfrenati sino a tarda notte. La mescolanza razziale ha

freadas até a madrugada. A mistura racial criou um povo alegre, festivo, forte, enérgico e orgulhoso da sua terra, com um espírito acolhedor, o qual é difícil de ser encontrado em outros lugares no mundo. Todas essas qualidades fazem do Brasil o lugar ideal para quem quer um bom acolhimento e ser tratado como se estivesse em casa.

Falando de imigrantes, os italianos representavam o mais importante grupo, superando até o dos portugueses. O primeiro grupo de imigrantes italianos, prevalentemente de origem veneta, estabeleceu-se na região Sul do Brasil, em Santa Catarina. A partir de 2005, uma associação cultural se dispôs a ser uma "ponte" entre a cultura brasileira e a italiana, tornando-se um ponto de referência para quem chega na Itália do Brasil.

Na prática, a Associação Amazonas tenta apresentar às pessoas o maior país da América do Sul e fazer com que conheçam diversos aspectos deste. Além disso, ensina português e italiano para aqueles que têm interesse em conhecer e se aprofundar nestes universos geograficamente tão distantes.

Desde 2014, a Associação Amazonas faz parte do "Conselho de Cidadãos Brasileiros", dentro do Consulado Brasileiro em Milão, representando a comunidade de Veneza. Neste sentido, o último de seus compromissos inclui o desejo de intensificar a colaboração entre a região do Vêneto, a prefeitura de Marcon (cidade próxima à Veneza, onde a associação tem a sua sede principal) e os italo-brasileiros que moram tanto neste território quanto em toda a área da cidade metropolitana de Veneza. Portanto, a Associação representa uma ponte intercultural entre os referidos países, além de possibilitar o diálogo entre as diferentes instituições.

Ao mesmo tempo que o Brasil é um país encantador e envolvente, pode se revelar instável e violento, estando acima da média em termos de engajamento cívico, bem-estar pessoal e relações sociais; e abaixo da média no que diz respeito aos temas de educação, competências e segurança pessoal.

O crescimento econômico dos últimos anos, a baixa percentagem de desocupação, a atmosfera de pessimismo que

creato un popolo allegro, festaiolo, forte, energico e fiero della sua terra, con uno spirito accogliente difficile da trovare in altre parti del mondo. Tutte queste qualità rendono il Brasile il luogo ideale per chi desidera una buona accoglienza e vuole essere trattato come se fosse a casa sua.

Se parliamo di immigrati gli italiani rappresentavano il più importante gruppo di immigrati, superando persino i portoghesi. La prima ondata di emigranti, prevalentemente di origine veneta, si insediò nelle regioni del Sud, a Santa Catarina. Dal 2005, un'associazione culturale si propone come un ponte tra la cultura brasiliana e l'italiana e ne è diventata un punto di riferimento per chi arriva dal Brasile.

In pratica, l'Associazione *Amazonas* cerca di far conoscere il più grande paese del Sudamerica e insegna il portoghese e l'italiano a tutti coloro che vogliono conoscere e approfondire questi universi geograficamente così lontani.

Dal 2014, *Amazonas* fa parte del "Conselho de Cidadãos Brasileiros" all'interno del Consolato Brasiliano a Milano, rappresentando la comunità di Venezia. A tal proposito, ultimo tra i suoi impegni c'è il desiderio di intensificare la collaborazione tra il gruppo del Veneto, il Comune di Marcon, dove l'associazione ha la sede principale, e gli italo-brasiliani che risiedono non solo in questo territorio ma in tutta l'area della Città metropolitana. Un ponte interculturale tra paesi e apertura e dialogo tra le diverse istituzioni.

Il Brasile è un paese affascinante e coinvolgente, ma allo stesso tempo può rivelarsi infido e brutale, si colloca al di sopra della media in termini di impegno civile, benessere soggettivo e relazioni sociali; ma al di sotto della media in tema di istruzione, competenze, e sicurezza personale.

La crescita economica degli ultimi anni, il basso tasso di disoccupazione, l'atmosfera di pessimismo che pesava sull'Italia dell'austerità, hanno ravvivato l'immagine del Brasile come "paese del futuro".

A partire dal 2015, tuttavia, la temuta crisi è arrivata anche in Brasile.

pairava na Itália da austeridade, reavivou a imagem do Brasil como "o país do futuro". A partir de 2015, porém, a temida crise também chegou ao Brasil.

O Brasil permanece, no entanto, um país difícil, provido de um delicado equilíbrio político e social, como dizia o grande Tom Jobim: "O Brasil não é para principiantes"; e qualquer um é capaz de notar isso em pouco tempo.

Il Brasile rimane comunque un paese difficile, dai delicati equilibri sai politici che sociali. Come disse il grande Tom Jobim "il Brasile non è per principianti" e chiunque è in grado di accorgersene dopo poco.

“Vovô, não vejo a hora de ganhar de você jogando cartas”

Vittoria Martini

Veneza, 19 de março de 2019.

Querido Vovô.

Sinto muito a sua falta. Aqui em casa, todos sentimos. Como vai aí no Brasil? Antes, eu liguei para a vovó e ela me disse que a zona onde vocês se encontram é um lugar muito bonito e tem uma natureza exuberante. Nessa tarde, havia pedido à vovó para falar com você, mas você estava tirando um cochilo; você não muda, né? Vovó me disse que vocês foram conhecer um monte de lugares; ainda não entendi o motivo pelo qual vocês se transferiram para o Brasil, mas, quando eu for aí visitá-los (espero que em breve), quero que você me conte tudo. Hoje, falamos na escola sobre a emigração: vieram algumas senhoras nos contar sobre a vida no Brasil e, imediatamente, pensei em você. Contaram-nos que existem muitas festas brasileiras e aposto que você ainda não as conhece. Lembre-se de que, para os brasileiros, as festividades como o Carnaval e o Natal são importantíssimas.

Sinto muita falta de quando jogávamos cartas; eu vencia sempre, mesmo acreditando que você me deixava ganhar; lembro-me, ainda, das piadas que você me contava. Quando eu for te visitar, gostaria que me levasse ao estádio para assistir a uma partida de futebol e, obviamente, vamos torcer para o Brasil. Não vejo a hora de dar um abraço bem apertado em vocês e de que você me faça voar como fez na última vez. Fiquei curiosa

“Nonno, non vedo l'ora di batterti a carte”

Vittoria Martini

Venezia, 19.03.2019

Nonno,

mi manchi tanto. Qui a casa si sente la tua mancanza. Come va in Brasile? Prima ho chiamato la nonna e dice che è un posto molto bello e ricco di natura nella zona in cui state voi. Le avevo chiesto se potevo parlare con te, ma tu stavi facendo il sonnellino pomeridiano, non cambi mai eh!? Nonna mi ha anche detto che avete visitato un sacco di nuovi posti; ancora non ho capito perché vi siete trasferiti lì, ma quando vi verrò a trovare, spero presto, mi racconterai tutto.

A scuola abbiamo parlato dell'emigrazione e sono venute delle signore a spiegarci la vita in Brasile e io subito ti ho pensato. Ci hanno raccontato che ci sono un sacco di feste brasiliane e scommetto che tu ancora non le conosci. Ricorda che, per i brasiliani, le feste come il Carnevale ed il Natale sono importantissime. Mi mancano molto le nostre partite a carte dove io vincevo sempre, ma credo

che un po' fossi tu a lasciarmi vincere, e tutte le barzellette che mi raccontavi. Quando verrò a trovarti vorrei mi portassi allo stadio a vedere una partita di calcio, e tiferemo per il Brasile, ovviamente. Non vedo l'ora di abbracciarti e di stringerti a me, e che tu mi faccia volare in aria come l'ultima volta. Sai, sono proprio curiosa di sapere com'è l'ambiente lì; potremmo

para saber como é o ambiente aí; poderíamos fazer uma excursão juntos e descobrir novos lugares, o que você acha? Eu me informei muito bem sobre o território brasileiro: há muitos rios, como o Amazonas e, também, muitos montes para escalar. Faremos tudo juntos. Não vejo a hora de provar os pratos típicos brasileiros: ambos sabemos que você é um *expert* em comida. Sinto tanta falta dos nossos passeios, das nossas conversas e das brincadeiras que fazíamos com a vovó e com a mamãe. Que lembranças! Sinto falta das nossas gargalhadas “de dar dor de barriga” e dos comentários agudos sobre a vida.

Sinto falta de não poder roubar as balas das prateleiras secretas da vovó para rirmos depois que ela descobrisse. Sinto falta de segurar a sua mão, como quando era pequena, e de ser conduzida por você, a passos rápidos, por entre as ruas da cidade. Se puder ler o meu coração, mesmo estando distante, continue a me dar força, a acreditar em mim e a não me deixar correr sozinha. Você me ensinou que ser gentil é um ato de coragem e que cuidar de alguém é um gesto que deve ser feito em silêncio. Ainda há tantas coisas que gostaria de saber sobre você e tantas coisas que gostaria que compartilhássemos daquela forma simples como fazemos, silenciosamente. Você sempre me ajudou. Sabe, fez bem ir para o Brasil; acho que é o lugar certo para você, mas cuide bem da vovó. O Brasil é um lugar interessantíssimo e, por estar chegando o verão, pensei que poderíamos visitá-lo com a vovó, mamãe e papai. O que você acha? Quando penso nisso...você está realmente do outro lado do oceano. Uau! Estamos realmente distantes, mas, apesar da distância, a nossa união está ainda mais forte e sólida do que nunca; e estou certa de que nunca vai acabar.

Você sabe que adoro animais e, como você me conhece muito bem, sabe que eu não poderia deixar de fazer uma pesquisa sobre os típicos animais do Brasil. Eis aqui alguns deles: a onça, o tamanduá, a lontra, a piranha, o crocodilo e a rã venenosa. Espero vê-los, mesmo sabendo que não vamos conseguir, mas podemos tentar. Agora que lhe contei tudo o que eu queria,

andare a fare un'escursione insieme e scoprire nuovi luoghi, che ne pensi? Sai mi sono informata benissimo sul territorio brasiliano; ci sono tanti fiumi come il Rio delle Amazzoni e anche tanti monti da scalare, e lo faremo sempre insieme. Non vedo l'ora di assaggiare i piatti tipici brasiliani; sappiamo entrambi che di cibo sei un esperto. Mi mancano le nostre passeggiate e le nostre chiacchierate, gli scherzi che facevamo alla nonna e alla mamma. Che ricordi! Mi mancano le nostre risate sonore da far venire il mal di pancia, i commenti pungenti sulla vita, gli scherzi spontanei. Mi manca poter rubare le caramelle dagli scaffali segreti della nonna, per ridere quando poi lei ci scopriva. Mi manca tenerti per mano come quando, da bambina, mi facevi da cocchiere camminando veloce tra i sentieri della città. Se puoi leggere nel mio cuore, anche da laggiù, continua a spronarmi, a credere in me, non lasciarmi correre da sola.

Mi hai insegnato che essere gentili è un atto di coraggio e che prendersi cura di qualcuno è un gesto che va fatto in silenzio. Ci sono ancora tante cose che voglio sapere da te, ci sono ancora tante cose che voglio condividere insieme nel modo semplice che abbiamo di parlare senza fare rumore. Mi hai sempre aiutata. Sai, hai fatto proprio bene ad andare in Brasile, penso che sia il posto adatto a te, ma mi raccomando proteggi la nonna. Il Brasile è un luogo interessantissimo e penso che, siccome tra poco qui arriva l'estate, lo andremo a visitare insieme, anche con la nonna, mamma e papà, che ne dici? Se ci penso, sei proprio nell'altro lato dell'oceano. Wow, siamo proprio distanti, ma nonostante la distanza il nostro legame è ancora forte e solido, più forte che mai, e sono sicura che non finirà mai. Sai che sono un'amante degli animali, e tu che mi conosci puoi immaginare che non potevo non fare ricerche sugli animali tipici del Brasile. Ecco, te ne elenco un po': il giaguaro, il formichiere, la lontra, il piranha, il caimano nero ed i *dendrobatidi*. Spero riusciremo a vederli tutti, anche se non credo ci riusciremo, ma ci proveremo. Ora che ti ho detto tutto quello che penso, attendo la tua risposta! Non vedo l'ora vederti, di stringerti a me e di abbracciarti

guardo a sua resposta! Não vejo a hora de vê-lo e dar-lhe um abraço forte e muitos beijinhos, que serão suficientes para uma semana inteira. Fez-me muito bem escrever para você; é como se estivéssemos juntos e eu ouvisse a sua voz. Espero as suas novas! Não vejo a hora de explorar o Brasil com você e poder te contar muitas coisas, você nem imagina quantas! Não vejo a hora de roubar as balas da vovó, as suas preferidas, lembra? E, sobretudo, não vejo a hora de ganhar de você jogando cartas! Te amo tanto, tanto!

Beijos para você e para a vovó.
Sua neta,

Vittoria

forte forte, e di darti talmente tanti baci che ti bastano per una settimana.

Mi ha fatto bene scriverti un po', è come se fossimo assieme e sentissi la tua voce. Attendo tue notizie! Non vedo l'ora di esplorare il Brasile insieme a te, e di raccontarti un sacco di cose, non immagini quante. Non vedo l'ora di rubare altre caramelle alla nonna, le tue preferite, ricordi? E soprattutto non vedo l'ora di batterti a carte! Ti voglio tanto tanto bene.

Baci, a te e alla nonna.
Tua nipote

Vittoria

As mil caras do Brasil

Beatrice De Lazzari

A América Latina encontra-se do outro lado do oceano e é constituída por vários estados e, o Brasil é um dos mais extensos. É país muito extenso onde se pode encontrar de tudo: montanha, mar, grandes cidades, imensas florestas. E justamente por causa dessas o Brasil é considerado o Pulmão do Mundo; basta pensarmos na Amazônia.

As suas cidades são muito bonitas. O Rio de Janeiro é considerado, para muitas pessoas, um dos lugares mais encantadores do mundo, graças às famosíssimas praias de Copacabana e Ipanema e às numerosas atrações turísticas como o Cristo Redentor situado no Monte Corcovado.

O Brasil é também conhecido pelo Carnaval: uma festa especial que lança às ruas milhões de pessoas que dançam ao ritmo de samba com vestidos coloridíssimos e deslumbrantes.

No Brasil existe uma grande biodiversidade. Efetivamente, nas florestas, mas também nas cidades, podem-se encontrar muitas espécies de plantas e animais. Por exemplo, as diferentes espécies de papagaios com cores extremamente vivas, macacos e na Amazônia se encontram também as onças.

Há muitos anos, porém, o homem vem promovendo um lento processo de deflorestação que não somente está destruindo a floresta, mas está levando, por este motivo, à extinção também de muitas espécies raras de animais. O mais grave é que esta situação catastrófica não afeta apenas o Brasil, mas os países limítrofes. Penso que isso é algo totalmente errado, pois estamos destruindo um importante recurso, o qual temos a necessidade neste momento e teremos no futuro. Outro aspecto negativo

Le mille facce del Brasile

Beatrice De Lazzari

Dall'altro lato dell'oceano c'è l'America Latina che è composta da vari stati, e uno dei più estesi è il Brasile. Questo è un paese molto vasto in cui si può trovare tutto: la montagna, il mare, grandi città e immense foreste. Proprio grazie a queste ultime, il Brasile è considerato *il polmone del mondo*; basti pensare all'Amazzonia.

Le sue città sono molto belle. Rio de Janeiro è considerata da molti uno dei luoghi più incantevoli al mondo grazie alle famosissime spiagge di *Copacabana* e *Ipanema* e alle numerose attrazioni turistiche come il Cristo Redentore sul monte *Corcovado*.

Il Brasile è molto conosciuto anche per il Carnevale; una festa speciale che riversa nelle strade milioni di persone che ballano al ritmo di samba con costumi coloratissimi e molto sfarzosi.

Il Brasile ha una grande biodiversità, infatti nelle foreste, ma anche nelle città, si possono trovare moltissime specie di piante e animali. Ad esempio, ci sono diverse specie di pappagalli dai colori vivacissimi, ci sono le scimmie e in Amazzonia anche i giaguari.

Da diversi anni però, l'uomo sta realizzando un lento processo di deforestazione che non solo sta distruggendo la foresta ma sta portando per questo all'estinzione anche molte specie rare di animali; e la cosa più grave è che questa disastrosa situazione non interessa solo il Brasile ma anche i paesi confinanti. Io penso che sia una cosa molto sbagliata perché stiamo distruggendo una grande risorsa che ci serve adesso e ci servirà anche in futuro. Un'altra cosa negativa del Brasile sono le

do Brasil são as favelas que se encontram na periferia da cidade, onde vivem cerca de 6% da população brasileira. Essas são aglomerados de barracas, abusivas e quase sempre sem serviços de saneamento, onde a população vive em péssimas condições, com pouco dinheiro e sem trabalho, e por este motivo, a percentagem de homicídios e roubos nestas zonas é muito alta.

A Itália está muito interligada ao Brasil, porque tempos atrás muitos italianos emigraram nessa parte do mundo e por isso existem prédios, ou mesmo bairros inteiros, onde habitam pessoas de origem italiana.

Eu acredito que o Brasil seja um lugar encantador pois abriga em si tantos aspectos e isso, torna-o um dos lugares mais lindos do mundo.

favelas che si trovano nella periferia della città e dove vive circa il 6% della popolazione brasiliana. Queste sono delle baracopoli, abusive e quasi sempre senza servizi, dove la popolazione vive in condizioni pessime, con pochi soldi e senza un lavoro, e a causa di questo, la percentuale di omicidi e furti in queste zone è molto alta.

L'Italia è molto legata al Brasile, perché qualche tempo fa, molti italiani sono emigrati in questa parte del mondo e per questo motivo ci sono palazzi, se non addirittura quartieri interi, abitati da persone di origine italiana.

Io credo che il Brasile sia un posto affascinante perché racchiude in sé tante sfaccettature e questo lo rende uno dei posti più belli al mondo.

Duas bandeiras e um só coração

Chiara Giummolé

Ouvi meu nome e compreendi que tinha que subir no palco. O Estádio estava em delírio, nem acreditava que todas aquelas pessoas tinham vindo me ver. Não lembro nada do meu discurso, sei somente que fiquei muito impressionado em saber o quanto os italianos gostam de futebol. Era a primeira vez que achava meu país semelhante, ou mesmo idêntico ao Brasil e, então, pude me sentir mais em casa. Era o segundo dia que eu passava em Milão e sentia a falta de estar imerso na natureza do meu país. “Aqui só se ouvem buzinas todas as horas do dia”: foi a primeira coisa que pensei ao chegar ao meu alojamento temporâneo. Faltavam, também poucos dias para o Carnaval e, quando estava no Brasil, geralmente, ia para o Rio. Entre outras coisas, este ano acontecia tudo ao mesmo tempo que na Itália e, não tinha a certeza se isso seria uma boa coisa ou ruim.

Para que eu me sentisse mais em casa, os meus futuros colegas do time organizaram uma viagem até Veneza, onde do pouco que compreendi, visto que não sei bem o italiano, todo ano tem um ótimo Carnaval. Tenho medo, porém, de passá-lo em um lugar que não seja o Rio, medo de sentir, ainda mais, a falta da minha casa. Talvez, pensei, deveria ver esta possibilidade de permanecer na Itália, como uma oportunidade e não como algo de negativo. No dia seguinte à minha chegada, procurei saber tudo o que pude sobre a história italiana e descobri que, enquanto no Brasil trabalhava-se na lavoura, na Itália existiam os latifúndios onde os lavradores trabalhavam sem ganhar quase nada. Aprendi também que o Sul da Itália era menos desenvolvido que o Norte, diferença que também existe no Brasil. No meu país,

Due bandiere un unico cuore

Chiara Giummolé

Sentii il mio nome e capii che dovevo salire sul palco. Lo Stadio era in delirio, non mi sembrava vero che così tanta gente fosse venuta a vedermi.

Del discorso non ricordo nulla, so solo che rimasi molto colpito da quanto gli italiani tenessero al calcio. Era la prima cosa che trovavo simile, se non uguale, al Brasile e già mi sentii più a casa. Era il secondo giorno che passavo a Milano e già mi mancava essere immerso nella natura del mio Paese. “Qui ci sono solo clacson che suonano a tutte le ore del giorno”: è questa la prima cosa che pensai una volta arrivato alla mia sistemazione temporanea. Tra pochi giorni ci sarebbe stato anche il Carnevale ed io di solito, quando ero in Brasile, andavo a Rio. Quest’anno poi, capitava nello stesso periodo di quello in Italia, e non ero sicuro fosse un bene o un male.

Per farmi sentire più a casa i miei futuri compagni di squadra avevano organizzato una trasferta fino a Venezia dove, da quel poco che avevo capito visto che non conosco bene l’italiano, c’è un gran Carnevale ogni anno. Ho paura passarlo in un luogo che non sia Rio, di casa. Forse, pensai, dovrei prendere la possibilità di stare in Italia come un’opportunità, e non come una cosa negativa. Nei giorni successivi al mio arrivo cercai quante più cose potevo sulla storia italiana e ho scoperto che, mentre in Brasile si lavorava nelle piantagioni, in Italia c’erano i latifondi dove i contadini lavoravano senza quasi guadagnare. Anche il fatto che al Sud l’Italia fosse molto meno avanzata rispetto al Nord è uguale al Brasile. Nel mio Paese, però, avviene il contrario: il Nord è “meno sviluppato” rispetto al Sud. Più giorni passavano

porém, acontece o contrário: o Norte é “menos desenvolvido” que o Sul. Quanto mais os dias passavam, mais eu compreendia o que nós, brasileiros e italianos, tínhamos em comum.

Outra coisa importantíssima é a música. Tanto aquela italiana como o nosso samba, que fazem você querer dançar. Só agora entendi por que os italianos, que vivem no meu país, dizem que temos coisas em comum, afinal, se nos esforçamos, todos temos coisas em comum, não é?

e più capivo le cose che abbiamo in comune noi brasiliani con gli italiani.

Altra cosa importantissima è la musica. Sia quella italiana che la samba ti fanno venir voglia di ballare. Solo allora capii perché gli italiani che vivono nel mio Paese dicono che abbiamo delle cose in comune. E alla fine, se ci sforziamo, tutti abbiamo delle cose in comune, o no?

A história de Cristiano e a sua vontade de mudar

Veronica Franchellucci

Splash! Splash!

Estou ensopado, os meus pés descalços estão repletos de lama e doloridos, mas já estou acostumado. Após a última chuva as casas ficaram totalmente alagadas e não é difícil ver pessoas que procuravam tirar a água das residências.

“Cristiano”, ouço minha mãe me chamar pela janela e procuro ir para casa o mais cedo possível, tentando encontrar uma desculpa para justificar o fato das compras estarem, a esta altura, molhadas, mesmo sabendo que ninguém iria conseguir me livrar do castigo; tudo porque Ricardo me convenceu de jogar bola com ele.

Tal como previsto, pego três dias de punição, me jogo na cama e vejo através da janela os primeiros raios de sol que iluminam os arranha-céus da cidade, reflito e imagino como deve ser bom viver num daqueles prédios e poder ver a cidade lá de cima. Infelizmente, os meus pais quando chegaram nesta cidade não tiveram a sorte de conseguir morar ali por muito tempo; com o salário deles era necessário ganhar a vida e renunciar a algumas coisas.

Ainda lembro quando pela primeira vez fui para a cidade com a minha mãe, estava felicíssimo, não via a hora de ver esta famosa cidade, mas, infelizmente, um menino descalço não é bem visto dos assim chamados meninos de boa família, mas, apesar disso, prefiro brincar com os meus amigos em vez de ser julgado por um ricoço que não sabe o que significa lutar para sobreviver.

La storia di Cristiano e la sua voglia di cambiare

Veronica Franchellucci

Splash! Splash!

Sono completamente fradicio, i miei piedi nudi sono pieni di fango e doloranti, ma ormai ci ho fatto l'abitudine. Dopo l'ultima pioggia le case si sono completamente allagate e non è difficile vedere la gente che cerca di far uscire l'acqua dalle abitazioni.

“Cristiano”, sento mia mamma chiamarmi dalla finestra e cerco di arrivare a casa il prima possibile, provando a trovare una scusa per giustificare la spesa ormai bagnata anche se so che la punizione non me la toglie nessuno; tutto perché Ricardo mi ha convinto a giocare a calcio con lui. Come previsto tre giorni di punizione me li prendo tutti, mi butto sul letto e dalla finestra intravedo i primi raggi di sole che illuminano i grattacieli della città, da qui inizio a riflettere, chissà quanto bello deve essere vivere in uno di quei palazzi e poter vedere la città dall'alto. Purtroppo, i miei genitori quando sono arrivati in città, non ebbero la fortuna di riuscire a vivere lì per molto; con il loro stipendio bisognava arrangiarsi e fare delle rinunce.

Mi ricordo ancora quando per la prima volta sono andato in città con mia mamma, ero emozionatissimo, non vedevo l'ora di vedere questa famosa città, ma purtroppo un ragazzo senza scarpe non è ben voluto dai cosiddetti ragazzi per bene, però nonostante questo preferisco giocare con i miei amici piuttosto di essere giudicato da un ricco che non sa cosa voglia dire faticare per sopravvivere.

Todavia, esta experiencia me fortaleceu muito e, ainda assim, meus sonhos permaneceram os mesmos e meu grande desejo seria aquele de poder projetar casas para os moradores das favelas. Não acredito que um rico engenheiro possa entender as nossas necessidades talvez, serei eu o primeiro a fazê-lo. Além do mais, para que tudo isso aconteça, existe a necessidade de alguém que mude as coisas e, visto que as pessoas, de um certo nível, não ajudam, temos que nos virar e cabe a nós nos rebelar.

Ma questa esperienza mi ha rafforzato e nonostante ciò i miei sogni sono rimasti sempre quelli e il mio grande desiderio sarebbe quello di progettare delle case per gli abitanti delle favelas.

Non credo che un ricco ingegnere possa capire le nostre necessità; forse sarò io il primo. Inoltre, per far tutto ciò serve qualcuno che cambi le cose e visto che la gente per bene non aiuta dobbiamo arrangiarci e tocca a noi ribellarci!

Da Itália para o Brasil

Nina Casarin

Os italianos iniciaram a emigrar de forma significativa para o Brasil a partir de 1870. Dentre os motivos que os incentivaram a deixar o País estão as transformações socioeconômicas vigentes no norte da Itália que prejudicavam, sobretudo, os proprietários de terras e a política adotada pelo governo do Brasil que deu execução a uma espécie de imigração subsidiada, pagando os imigrantes que entravam no país. O primeiro fluxo de migrantes, prevalentemente de origem veneta, instalou-se nas regiões do Sul, em Santa Catarina. Os italianos que sucessivamente chegaram, principalmente lavradores, foram empregados nas lavouras e seguiram o desenvolvimento das plantações de café, instaurando-se na região de São Paulo. Foi importante para os recém-chegados o apoio mobilizado pela colaboração e pela relação instaurada com os conterrâneos, com os quais contribuíram ao rápido crescimento da cidade de São Paulo. Dentre eles, os mais empreendedores abandonaram as lavouras e o sonho de serem proprietários de terras e aventuraram-se nos setores de serviços e de comércio participando, ativamente, ao desenvolvimento das cidades brasileiras e construindo, paulatinamente, no seu interior, bairros inteiramente italianos: lugares onde os emigrados restabeleciam relações entre os moradores e preservavam a própria cultura. Os italianos que chegaram ao Brasil naquele período, ainda não representavam uma cultura e uma consciência nacional e os vários grupos provenientes não tinham nem mesmo a mesma língua em comum. O contato com os italianos influenciou os hábitos, as tradições e a língua falada no país, de fato, no Brasil, fala-se um português diferente quando

Dall'Italia al Brasile

Nina Casarin

Gli italiani iniziarono ad emigrare in maniera significativa verso il Brasile a partire dal 1870. Tra i motivi che più li spinsero a lasciare il Paese ci furono le trasformazioni socioeconomiche in corso nel Nord dell'Italia che danneggiarono soprattutto i proprietari di terre, e la politica adottata dal governo del Brasile che attuò una sorta di immigrazione sovvenzionata pagando gli immigranti che entravano nel paese. La prima ondata di migranti, prevalentemente di origine veneta, si insediò nelle regioni del Sud, a Santa Catarina. Gli italiani che arrivarono successivamente, per lo più contadini giunti per lavorare come braccianti, seguirono lo sviluppo delle piantagioni di caffè insediandosi nella regione di San Paolo. Importante, per i nuovi arrivati, fu l'appoggio fornito dalla collaborazione e dalla relazione con i connazionali, insieme ai quali contribuirono alla rapida crescita di città come San Paolo. I più intraprendenti tra loro abbandonarono le campagne ed il sogno di diventare proprietari terrieri e si avventurarono nel settore dei servizi e del commercio, partecipando notevolmente al rapido sviluppo delle città brasiliane e costruendo piano piano al loro interno quartieri completamente italiani: luoghi dove gli emigrati ristabilivano le relazioni fra paesani e conservavano la loro cultura. Gli Italiani che arrivavano in Brasile a quei tempi non rappresentavano ancora una cultura e una coscienza nazionale, e non avevano in comune fra i vari gruppi di provenienza nemmeno la lingua. Il contatto con gli italiani ha influenzato le abitudini, le tradizioni e la lingua parlata nel paese, infatti in Brasile si parla un portoghese differente rispetto a quello usato in Portogallo.

comparado ao português de Portugal. Nas primeiras décadas da imigração existiu uma forte resistência da parte da comunidade italiana para se integrar aos brasileiros; o processo de integração foi muito lento pelo fato de muitas colônias estarem localizadas em zonas isoladas longe da população brasileira. O italiano, e os seus diferentes dialetos, influenciaram o português nas zonas de maior concentração de imigrantes, como no caso de São Paulo, onde a convivência entre português e italiano criou uma maneira de falar mais “aberta” em relação ao português original. Os italianos aprenderam o português graças ao contato com as pessoas, na rua, no trabalho e no lazer. Em vários lugares do Brasil o ensino do italiano é obrigatório. A cidade de São Paulo, com seu Centro de Estudos Linguísticos, oferece gratuitamente, aos estudantes das escolas públicas, a oportunidade de aprender italiano e outras línguas estrangeiras.

Uma lei de 2008 estabeleceu que o dia 21 de fevereiro é o “Dia Nacional do Imigrante Italiano” (Jornada Nacional do Imigrado italiano). Uma oportunidade para toda a comunidade de oriundos italianos de se sentirem, mais uma vez, próximo à Itália, terra de origem dos próprios antepassados.

Nei primi decenni dell'immigrazione vi fu una grande resistenza da parte della comunità italiana ad integrarsi con i brasiliani; il processo d'integrazione fu molto lento anche perché molte colonie erano situate in zone isolate e lontane dalla popolazione brasiliana. L'italiano, e i suoi diversi dialetti, influenzarono il portoghese nelle zone di maggior concentrazione di immigrati, come nel caso di San Paolo, dove la convivenza tra portoghese e italiano ha creato un modo di parlare molto più “aperto” rispetto al portoghese originale. Gli italiani hanno imparato il portoghese grazie al contatto con la gente, nelle strade, al lavoro o nel tempo libero. In diversi luoghi in Brasile l'insegnamento dell'italiano è obbligatorio. La città di San Paolo, con il suo Centro di Studi di Lingue, offre gratuitamente agli studenti delle scuole pubbliche l'opportunità di imparare l'italiano e altre lingue straniere.

Una legge del 2008 ha stabilito che il 21 febbraio sia il «Dia Nacional do Imigrante Italiano» (Giornata nazionale dell'immigrato italiano). Un'occasione per tutta la comunità di oriundi italiani per sentirsi ancora una volta vicini all'Italia, terra d'origine dei propri antenati.

A nossa Amazônia

Matilde Pravato

Este grande matagal
foi criado por mais de um temporal.

A selva amazônica é única no mundo
e tudo gira a sua volta.

Uma verdadeira joia natural
que hospeda um mundo cultural

Habitada por cerca de 350 tipos de população
ligada aos usos e a tradição.

Para manter a sua riqueza
a humanidade trabalha com muita firmeza.

Suas habitações às margens dos rios, surgem,
porém o ar é poluído pelas nossas fuligens.

FAREMOS DE TUDO PELO SEU VALOR,
E PARA QUE CONHEÇAM TODO O SEU ESPLENDOR.

La nostra Amazzonia

Matilde Pravato

Questa grande foresta
fu creata da più di una tempesta.

La selva amazzonica è unica al mondo
e le gira tutto attorno.

Un autentico gioiello della natura
che racchiude molta cultura.

Abitata da circa 350 popolazioni
legate da usi e tradizioni.

Per mantenere le sue risorse
l'umanità si adopera con tutte le sue forze.

Le loro abitazioni sorgono lungo le sponde dei fiumi,
però l'aria è inquinata dai nostri fumi

NOI FAREMO DI TUTTO PER IL SUO VALORE,
E PER FAR CAPIRE TUTTO IL SUO SPLENDORE.

Esperanças

Nicola Brussato

Ceguei ao Brasil
cheio de esperanças.
Entre mim e a minha família
aumentavam as distâncias.

Dinheiro não tinha
os bolsos estavam vazios.
Somente minhas crianças conforto
poderiam me trazer.

Três meses depois,
ainda a esperar
o dinheiro que ganho
o ganho com o suor.

Dois anos se passaram,
as más lembranças se dissiparam,
ao Brasil me afeiçoei
e finalmente após este período
a minha paz encontrei.

Speranze

Nicola Brussato

Arrivai in Brasile,
carico di speranze,
tra me e la mia famiglia,
aumentavano le distanze.

Soldi non ne avevo,
le tasche erano vuote
solo i miei bambini il sollievo
avrebbero potuto portarmi.

Tre mesi dopo,
ancora ad aspettare.
I soldi che guadagno
li guadagno con il sudore.

Due anni son passati
i brutti ricordi se ne sono andati
il Brasile mi piace
e finalmente dopo questo tempo
ho ritrovato la mia pace.

Traduttori e revisori

Helen Gnocchi – Laureata in Mediazione linguistica e laureata Magistrale in Lingua e Letteratura Europee e Americane all'Università di Padova. Traduttrice letteraria, giuridica e commerciale, interprete con specializzazione in portoghese, spagnolo, italiano. Revisore di Bozza, Mediatrice culturale e insegnante. Scrittrice premiata.

Contatto: helengnocchi@gmail.com

Giada Mattu - Laureata in Mediazione Linguistica e Culturale all'Università di Padova, in portoghese e russo. Sta continuando la sua formazione all'Università Ca' Foscari di Venezia in Relazioni Internazionali Comparate, approfondendo la conoscenza del portoghese. Traduttrice letteraria, giuridica e commerciale.

Contatto: giada.mattu@live.com

Juliélen Facchin - Laureata in lingua e letteratura all'Università di San Paolo- Brasile. Revisore di testi. Specializzata nello studio Funzionale della grammatica e grammatica per la preparazione di testi – Lingua portoghese.

"Un incontro tra i due mondi diversi ma uniti da una storia comune: l'immigrazione italiana. Con - **Dall'altra parte dell'oceano** - i giovani dei due paesi costruiscono un ponte per creare l'incontro culturale tra Italia e Brasile." H. G. - 2019.



Con il patrocinio del
Comune di Marcon



Consolato Generale d'Italia
São Paulo

COMITES SP

CONSOLATO-GENERALE DEL
BRASILE
MILANO



Diretoria de Ensino Região
de São José do Rio Preto



Apoio cultural
Supporto culturale

ISBN: 978-65-86978-48-3



9 786586 978483



editorainhouse
www.editorainhouse.com.br